ANNO LXXII — Quinta-feira — 17 de Setembro de 1896 — NUMERO 210

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES - ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Setembro, as 8 horas e 30 minutos da manhã recebido na estação ás 4 horas e 4 minutos da tarde e entregue as 4 horas e 30 minutos.

Na Camara passou em 3.ª discussão o orçamento da marinha, sendo acceitas as emendas da respectiva commissão, que concordara no restabelecimento as verbas dos arsenaes de marinha desse e do Estado da Bahia.

— Em observancia ás ordens do governo de sua nação, zarpou a esquadra argentina, acompanhada até á barra por grande numero de lanchas e embarcações, plenas de familias e cavalheiros em obsequio á mesma esquadra.

— A imprensa aqui publicou telegramma do governador d'esse Estado, contestando por falso o telegramma a si attribuido e dado á estampa na *Cidade do Rio*, com referencia a eleição de Lagôa dos Gatos.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro, as 11 horas e 30 minutos da manhã, recebido na Estação as 4 horas e 10 minutos da tarde e entregue ás 4 horas e 30 minutos.

Foi a imprimir o projecto eleitoral, apresentado na Camara pelo Sr. general Glycerio.

— A divisão naval segue brevemente para a Ilha Grande.

— Conduz para Hamburgo o paquete *Tucuman* 75,606 saccas de café, indo receber ainda no porto da Bahia mais 6.000.

E' o maior carregamento conhecido atè agora para a Europa em um só navio.

Londres, 16 de Setembro.

A policia persegue os fenianos, aos quaes attribue-se o desejo de attentar contra a rainha Victoria.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro, ás 3 hora e 55 minutos da tarde, recebido na estação ás 9 horas e 30 minutos da noite e entregue as 9 horas e 40 minutos.

A commissão de orçamento da Camara, da qual é relator o Sr. Cupertino Cintra, acceitou a emenda do Sr. Paula Guimarães, prefeito da Bahia, restabeleccado a verba do Arsenal de Guerra.

— Hoje entrará em 3.ª discussão o orçamento da marinha, sendo acceita em 2.ª discussão a emenda sobre os Arsenaes de Marinha.

— A Camara rejeitou o projecto, que mandava passar para a municipalidade a Escola de Bellas Artes, o Gymnasio, o Instituto de Musica e o Corpo de Bombeiros.

Supprimio os cursos annexos ás Faculdades do Recife e S. Paulo.

Creou a verba de 300.000$000 para o lazareto de Tamandarè, e supprimio a destinada ás obras da Academia.

Foram vencidos os Srs. Cintra e Montenegro, terminando os trabalhos da sessão ás 7 horas da noite.

— Discute hoje a commissão o orçamento do ministerio da industria e viação.

As verbas relativas á serviços nesse Estado, que foram cortadas, serão restabelecidas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE SETEMBRO DE 1896

Brazil e Italia

Um jornal matutino publicou telegrammas que impressionaram vivamente o espirito publico.

Resam esses telegrammas que o Governo italiano, tendo consultado aos seus alliados da Triplice Alliança e mais ao Governo da Inglaterra sobre os acontecimentos relativos ás reclamações que actualmente são feitas ao Brazil, obtivera das nações, a que dirigira a consulta, resposta garantidora de pleno apoio ás mesmes reclamações.—

Taes os telegrammas. O orgão de publicidade, que inseri-os em suas columnas, glosou-os a seu modo subilinhou-os de commentarios, e tão exageradamente pessimistas foram estes, que o publico, lendo-os, ficou a pensar em tristezas e amargos dissabores futuros para a patria.

Effectivamente, a primeira vista, um espirito superficial, dessas que facilmente se deixam empolgar pelo primeiro aviso que a intelligencia lhes suggere, sem analysal-o, sem procurar conhecer os argumentos capazes de infirmal-o, espirito impressionavel, cujo patriotismo affecte o caracter melindroso de um sentimento feminino, espirito, em que sempre encontrem echo as opiniões alheias, por absurdas e exageradas que sejam, não verá, pintado a tintas claras, o quadro do futuro do Brazil.

Pois que! O Governo brazileiro é victima de um sem numero de exigencias que lhe faz o Governo italiano, e ha outros governos que o apoiam, que o cercam de prestigio; esses governos representam as maiores potencias da Europa; têm para sustental-os exercitos formidaveis, esquadras invenciveis, arsenaes bellicos inexgotaveis. Por consequencia, *tout est perdu; c'est la fin!* O Brazil ou submetter-se-ha, ou terá de empenhar-se n'uma luta, cujo resultado não é difficil prever. E vencidos nos combates, cobertos pela poeira e salpicados do sangue das batalhas, ser-nos-ha, por ventura, possivel exclamar ainda como aquelle rei, famoso de França.—«Tudo está perdido, menos a honra» ?

E n'este vôo de imaginação por um céo negro, os espiritos superficiaes e impressionaveis, de consequencia em consequencia, chegam a duvida suprema que abrange até a dignidade nacional.

Não nos admira que a conclusão tristissima seja filha do raciocinio franzino dos que têm animo fraco e intelligencia alheia ás questões internacionaes; o que nos enche de pasmo é ver que existe orgão da imprensa que, mais ou menos, perfilhou-a, estampando-a em suas columnas, em artigo editorial, sem receio do mal certamente feito ás almas timoratas.

Em verdade, um cerebro illustrado e culto, conhecedor das condições actuaes da politica Européa, que tenha acompanhado, passo a passo, as conquistas humanitarias e dignas, que nas multiplas relações que entre si mantém os povos da terra, têm feito o Direito Internacional moderno um cerebro, que, para formar um juizo seguro sobre a politica universal, na actualidade, não se satisfaça unicamente com a observação do aspecto apparatosamente bellicoso que offerecem presentemente as grandes potencias do mundo antigo, não pode rasoavelmente, em face da questão Italo-Brazileira, ainda mesmo que as reclamações italianas encontrem apoio na Triplice Alliança e no Governo Britanico, chegar á conclusão desoladora de que nossa patria ou terá de ser enlameada pela suprema vergonha de uma submissão humilhante, ou terá de cahir no campo cruento da luta pelas armas, exhausta de forças, anniquilada e exanime.

Effectivamente, é mister ter o espirito obcecado por um pavoroso pessimismo, é necessario um desconhecimento profundo dos principios de Direito Internacional, actualmente professados pelas nações cultas, para concluir de tal modo.

A supposição de que o direito e a justiça acham-se do lado da nação que reclama o apoio, é que determina a coadjuvação *diplomatica* das outras nações.

Desfeito o engano, verificada a improcedencia do allegado, desde que o direito assiste a parte contraria, o apoio concedido ou desapparece totalmente, ou converte-se em intervenção amigavel que termine honrosamente o letigio.

E o caso do Brazil é este. O direito está de seu lado; para defendel-o temos o nosso patriotismo, a nossa honra, e a propria honra das nacionalidades cujo apoio foi solicitado pela Italia.

Já vão muito longe, felizmente, os tempos de conquista, já sumio-se no passado a era sanguinolenta em que predominava o capricho ambicioso dos fortes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 12

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Gamelleira.—Chegando ao conhecimento deste governo que fôra tirada da companhia de D. Rita Ferreira Vital, residente em Ribeirão, uma sua filha de dois annos de idade, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser restituida á mesma senhora a referida criança.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 12

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai abonar, pelo minimo, a ajuda de custo a que tem direito o capitão do 1.º batalhão de infanteria estadual João Joaquim Francisco da Silva, visto achar-se destacado em Jatobá de Tacaratú, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Dia 12

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista o que expoz o Director da Escola Normal em officio de 9 do corrente mez, resolve designar o lente addido á mesma Escola, Dr. Manoel Esedino do Rego Valença, para reger a 1.ª cadeira de lingua materna d'aquelle estabelecimento durante o impedimento do funccionario effectivo.—Communicou-se aos Drs. Director da Escola Normal e Director da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, 2.º official da Secretaria da Junta Commercial, resolve prorogar por sessenta dias com ordenado a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Afim de ser indemnisado o cofre desse Thesouro das importancias que receberam as professoras Benigna de Britto Mello e Amalia Euphrosina Cavalcante Lima para ajuda de custo e despezas de primeiro estabelecimento de que trata o edital dessa repartição de 17 de Agosto findo, recommendo que providencieis no sentido de serem descontados mensalmente 50 °/° dos vencimentos das mesmas professoras até integral pagamento das referidas importancias.

— Ao Director da 3.ª directoria da Secretaria da Industria.—Autoriso-vos a mandar proceder aos concertos de que necessita o edificio em que funcciona a Escola de Engenharia conforme solicita o respectivo Director em officio n. 45 de hontem datado, cuja copia vos envio.

— Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—Respondo ao officio n. 141, de 3 do corrente mez declarando vos que deveis mencionar na tabella que tendes de organisar a quota precisa para aluguel de casas em que hão de funccionar as duas cadeiras da Escola Complementar da cidade de Caruarú, visto como o edificio alli construido pelo governo só tem accommodações para as escolas de ensino primario da mesma cidade, conforme declara o delegado de ensino no officio de 22 de Agosto findo do qual me enviastes copia.

— Ao Prefeito do municipio de Cimbres.—Communico-vos que indeferi hoje a petição em que o Tenente Coronel André Bezerra do Rego recorria contra a alteração do art. 75 do Codigo de Posturas desse municipio decretada pelo respectivo Concelho Municipal.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Dia 12

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao engenheiro Antonio Ubaldo Pessoa Montenegro a quantia de 449$982, a que tem direito como fiscal da execução do contracto celebrado com o coronel João Rodrigues de Moura para a fundação de uma estação carbonifera no Archipelago de Fernando de Noronha a contar de 28 de Março ultimo a 23 de Abril tambem ultimo, devendo correr essa despeza pelo deposito feito pelo mesmo contractante, mediante a guia n. 6, expedida pela Secretaria da Industria em 31 de Agosto findo.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de..... 273$050 afim de occorrer ao pagamento do empregado do Observatorio Metereologico de Goyanna durante os mezes de Abril, Maio e Junho ultimos, devendo correr essa despeza por conta do credito supplementar aberto ao art. 2º § 2º n. 10 da lei orçamentaria em liquidação.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de 4:636$60 afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado nos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos das Obras Publicas, devendo correr essa despeza por conta das seguintes verbas:

Art. 2º § 2º n. 27 da lei orçamentaria vigente—apontadores do 2º, 3 e 5 districtos, mez de Agosto.	1:500$000
e praticantes do 3º, mez de Agosto.	124$000
Art. 2º § 2º n. 28 da mesma lei, pessoal empregado na conservação das estradas 2º, 3º e 5º districtos, segunda quinzena de Agosto.	2:251$400
trabalho graphico na estrada do Campo Grande, primeira quinzena de Agosto.	16$000
e conservação do 3º districto, primeira semana de Setembro.	4$000
Art. 2º § 2º n. 34 ainda da mesma lei,—reparos na ponte Caruana, segunda quinzena de Agosto.	274$000
e na de Tapacurá, segunda quinzena de Agosto.	195$000
no quartel do 2º corpo de policia, primeira semana de Setembro.	150$000
na Casa de Detenção, primeira semana de Setembro.	37$200
e no Jardim de Palacio, primeira semana de Setembro.	55$000
Lei n. 160 de 15 de Maio ultimo.—Fornos de incineração, primeira semana de Setembro.	30$000

— Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda recommendar-vos que com urgencia providencieis no sentido de serem orçados os concertos de que carece o edificio da escola publica do municipio de Rio Formoso.

— Ao Director do presidio de Fernando de Noronha. O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins que na petição do coronel João Rodrigues de Moura, concessionario de um lote de terra nessa ilha para o estabelecimento de uma estação carbonifera, solicitando providencias afim de que essa directoria, caso seja indispensavel ponha á disposição do supplicante mediante remuneração, alguns sentenciados para auxiliarem o pessoal que para ahi segue no intuito de iniciar as respectivas obras, lançou nesta data o seguinte despacho:

«O supplicante pode contractar com os sentenciados os serviços que poderem prestar nos dias de folga; o governo, porém, não pode constrangil-os a trabalhar para particulares nem mesmo mediante remuneração.»

— Ao Chefe do Archivo da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda recommendar-vos que conforme solicitou a Repartição Geral de Estatistica da Capital Federal, em officio circular n. 5 17, de 21 de Agosto proximo findo providencieis para que no incluso quadro que opportunamente a esta directoria devolvereis, da divisão administrativa deste Estado sejam feitas as necessarias correcções do modo a conter todas as alterações havidas até 31 de Dezembro de 1894.

Outro sim, que providencieis no sentido de serem fornecidas separadamente as informações sobre as alterações sobre as alterações relativas a mesma divisão administrativa a contar daquella data—31 de Dezembro de 1894 até hoje e bem assim as que para o futuro se forem dando.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

1ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria do dia 15 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Enviando-vos, por copia a informação junta prestada pela 1ª Directoria desta repartição acerca da cobrança do imposto territorial no municipio de Pau d'Alho, respondo ao vosso officio sob n. 4,091, de 3 do corrente, ao qual se acham annexos os papeis que ora devolvo.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias providencias no sentido de ser com urgencia effectuado, na Capital Federal, o pagamento na importancia de 700$000 (setecentos mil réis), a que tem direito o Dr. Francisco de Castro, Director do Instituto Sanitario, pelo fornecimento de tubos de lympha vaccinica a 2ª Directoria desta repartição, devendo correr essa despeza por conta do § 2º art. 2º, n. 5, da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens, no sentido de ser entregue ao thesoureiro desta repartição Rodolpho Gomes Leal, a quantia de 25:000$ (vinte e cinco contos de réis) sendo quinze contos....... (15:000$), para as obras da Escola Maciel Pinheiro, por conta dos depositos das loterias e dez contos (10:000$), por conta do art. 2º § 2º, n. 10, da lei orçamentaria vigente, para as obras que estão a concluir-se do Necroterio e Identificação.

— Ao mesmo.—Rogo-vos digneis providenciar para que, com urgencia, seja satisfeito o pedido constante de meu officio sob n. 11, de 31 de Agosto ultimo, com relação a Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento de luz e agua á cidade de Olinda.

— Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Accuso o recebimento dos Avisos desse ministerio de 25 e 30 de Setembro findo, e 4 do corrente, sob n. 942, 965 e 976, aos quaes ora respondo, renovando o pedido anteriormente feito, quanto a remessa mensal dos tubos de lympha vaccinica, mediante as condições mencionados em o primeiro dos Avisos citados.

Outro sim: communico-vos que, nesta data, foram dadas as providencias no sentido de ser effectuado o pagamento devido ao Instituto Sanitario, na importancia de setecentos mil réis (700$000), com expediente aos tubos já fornecidos.

— Aos Srs. Membros da Junta Medica do Estado.—Incluso vos envio o Aviso sob n. 25, de 7 do corrente, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, acompanhado da copia da inspecção a que foi submettido o cidadão Felix Manoel do Nascimento Valois, e recommendo que providencieis no sentido de ser satisfeito o pedido constante do mencionado aviso.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria do dia 16 de Outubro de 1895.

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos inclusa, para os devidos fins, copia do decreto de hontem datado, pelo qual foi concedido a Dias Pontual & C., representantes dos concessionarios da «Usina Frecheiras», situada no municipio da Escada, o emprestimo de.... 35:000$000, para desenvolvimento da mesma usina, nos termos da lei n. 113, de 25 de Junho ultimo.

— Ao mesmo.—Rogo-vos digneis providenciar para que, pela repartição a vosso cargo, sejam-me prestadas com urgencias as necessarias informações a cerca do modo porque deve ser entendida a disposição do n. 8, § 2º, art. 3.º da lei n. 121, de 28 de Junho ultimo—orçamento vigente—e particularmente de sua applicação ao contracto recentemente celebrado para o arrendamento de um lote de terra no archipelago de Fernando de Noronha para o estabelecimento de um deposito de carvão de pedra, de accordo com o decreto de 14 de Setembro findo, junto por copia.

— Ao mesmo.—Envio-vos inclusa, para os devidos fins, copia do termo de contracto lavrado nesta data com a firma social Dias Pontual & C., concessionarios da «Usina Frecheiras» que por decreto de hontem datado, obteve o auxilio de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo, para o desenvolvimento da mesma usina.

— Ao Dr. juiz de direito, presidente da secção actual do Jury nesta capital.—Rogo-vos digneis dispensar do comparecimento á actual sessão do Jury, para a qual foi sorteado o Dr. Bernardo José da Gama Lins, por serem necessarios os seus serviços nesta repartição, cujo pessoal se acha muito desfalcado, devido a doenças e licenças de outros empregados.

Certo de que será attendido o meu pedido, aproveito a opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de verdadeira estima e consideração.

Expediente do Dr. Governador do Estado, do dia 17 de Outubro de 1895

Decretos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, presidente da directoria da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, e tendo em vista a lei n. 138, de 3 de Julho ultimo, usando da autorisação que lhe concede o § 1.º, art. 3., disposições geraes da lei n. 121 de 28 de Junho, tambem ultimo, resolve expedir o seguinte decreto:

Art. 1.º E' concedido á Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, o emprestimo de cincoenta contos de reis, em dinheiro, para o fim de auxiliar a contrucção de suas obras, de modo a offerecer ao publico trafego regular e seguro.

Art. 2.º Para a entrega do emprestimo de que trata o artigo anterior, a concessionaria se obriga a comprir as clausulas que a este acompanham, assignadas pelo Dr. Julio de Mello Filho, secretario interino dos Negocios da Industria, e que deve ao fazer parte do contracto a ser assignado na repartição competente.

Art. 3.º O valor do contracto é fixado, para os fins legaes, em 70:000$000.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

— O Governador do Estado, usando da autorisação que lhe concede o § 1.º, art. 3.º, disposições da lei n. 121, de 28 de Junho ultimo, e em execução á de n. 138, de 3 de Julho tambem ultimo, resolve abrir um credito extraordinario, na importancia de 50:000$000 afim de occorrer ás despezas com as obras de que necessita a estrada de ferro de Ribeirão a Bonito.

Os Drs. Julio de Mello Filho e Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretarios de Estado interino dos Negocios da Industria e dos da Fazenda, assim o tenham entendido e façam executar.

— O Governador do Estado resolve nomear o conductor de 1.ª classe da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, Angelino Bevilaqua, para exercer interinamente o cargo de chefe do 6.º Districto da mesma Directoria.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria

Portarias:

O Secretario interino dos Negocios da Industria resolve nomear o conductor de 2.ª classe da 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo, Ponciano Augusto Henrique da Silva para exercer interinamente o cargo de conductor de 1.ª classe da mesma Directoria.

— O Secretario interino dos Negocios da Industria resolve promover o desenhista de 3.ª classe da 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo, Francisco de Moraes da Mesquita Pimentel, a desenhista de 2.ª classe da mesma Directoria.

— O Secretario interino dos Negocios da Industria resolve nomear o cidadão Alfredo Lopes Ferreira para exercer o cargo de desenhista de 2.ª classe da 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo.

— O Secretario interino dos Negocios da Industria resolve nomear o praticante João Evangelista de Freitas Botelho para exercer o cargo de desenhista de 3.ª classe da 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo.

— O Secretario interino dos Negocios da Industria resolve nomear o cidadão Luiz Epiphanio de Souza para exercer o cargo de conductor de 2.ª classe da 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. Prefeito do municipio d'esta capital.—Incluso vos envio em original o officio sob n. 356 de 15 do corrente, do Director Geral da 3.ª Directoria d'esta repartição, acompanhado de uma planta da nova linha que a Companhia Ferro-Carril pretende construir, passando em frente á estação da estrada de ferro Central de Pernambuco, bem como da que vai ligar-se com a de Cinco Pontas, e vos rogo digneis ministrar o vosso parecer sobre o assumpto do mesmo officio.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos que n'esta data deferi a petição em que João Mayrink dos Santos Cavalcante pedio isenção das annuidades relativas a dous apparelhos existentes, no quadro n. 21 á rua do Conde da Bôa-Vista, a contar do 2.º semestre do corrente anno, visto ter sido o mesmo quadro fechado pelo supplicante.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Tornando-se necessario que se proceda a um rigoroso exame na Escola Industrial Frei Caneca, de modo a se verificar a regularidade dos actos da administração anterior á actual, rogo-vos permittir que seja incumbido d'esse serviço o official do Thesouro do Estado Manoel Antonio de Oliveira Brandão que, para o seu desempenho, receberá do Dr. Director da mesma Escola as necessarias instrucções.

— Ao Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.—Satisfazendo o pedido constante do Aviso d'esse Ministerio sob n. 25, de 4 do corrente, remetto-vos a inclusa copia do officio da Junta Medica, de hoje datado, ao qual acompanha a acta da inspecção a que foi submettido o cidadão Felix Manoel do Nascimento Valois, de que trata o referido Aviso, que fica assim respondido.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem despachados, livres de direitos pela Repartição ao vosso cargo 4 caixas marca BIO n. 1693 a 1696 contendo objectos destinados ao Laboratorio de Hygiene e Commissão Geologica annexa a esta Secretaria, e importados pelo vapor allemão «Argentina» entrado em 28 de Setembro ultimo.

Aproveito a opportunidade para communicar-vos que o despachante Marcos José da Silva está autorisado a requerer o que for necessario afim de que sejam despachados quaesquer objectos destinados a todas as repartições dependentes d'esta a meu cargo.

— Ao Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Tornando-se necessario que se proceda a um rigoroso exame na escripturação d'esse estabelecimento, de modo a se verificar a regularidade dos actos da administração anterior á vossa, o que exige, conforme affirmaes em officio sob n. 74, de 13 de Setembro findo, a presença de pessôa idonea, communico-vos que n'esta data, foi designado o empregado do Thesouro do Estado Manoel Antonio de Oliveira Brandão para desempenhar-se d'essa commissão, para o que lhe ministrareis as necessarias instrucções.—Fica assim respondido o vosso officio citado.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director da 3.ª Directoria.—Communico-vos de ordem do Dr. Secretario interino, que, segundo informa o Dr. Inspector da Alfandega do Estado em officio n. 915, de 15 do corrente, foram dadas as necessarias ordens no sentido de serem franqueadas ao Dr. Luiz Lombard os livros e papeis que se acham na 2.ª Secção da mesma repartição e que pertenceram á Delegacia de Terras e Colonisação.

Despachos do Governador do Estado do dia 15 de Setembro de 1896

Dr. Manoel Esedino Rego Valença, requerendo para lhe ser concedida a cadeira de sciencias naturaes para nella ter exercicio.—Deferido com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda, quanto a percepção do ordenado.

Amalia Prudencia Alves Lima, professora publica, ultimamente nomeada para S. Caetano da Raposa, pedindo passagem para si e 3 pessoas de sua familia.—Indeferido.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, professora, pedindo pagamento da quantia de 19$834, que indebitamente lhe foi descontada, a titulo de emolumentos dos seus vencimentos, correspondentes ao mez de Julho proximo passado—Requeira por intermedio do Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Anna Acacia Lins, professora publica, pedindo pagamento da quantia a que tiver direito para o seu primeiro estabelecimento.—Requeira por intermedio do Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Josepha Flora Torres, professora publica, pedindo pagamento da quantia de 100$000, para seu 1.º estabelecimento.—Requeira por intermedio do Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Marianna da Silva Jesus, professora publica, pedindo pagamento de expediente e aluguel de casa referente aos mezes de Maio e Agosto do corrente anno.—Requeira por intermedio do Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Genero a Ramos Fernandes de Carvalho, professora publica pedindo pagamento de expediente e aluguel de casa, do 1.º de Abril a 30 de Julho do corrente anno.—Requeira por intermedio do Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, pedindo certidão.—Certifique-se.

Joaquim Bernardo da Silva, cabo de esquadra da 6.ª companhia do 1.º batalhão estadual, pedindo permissão para dar em seu logar um substituto.—Attendido.

Severino José Eleuterio, alferes do 1. batalhão estadual, pedindo pagamento da quantia de 115$500, importancia da differença de seus vencimentos dos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1895.—Informe o director geral da Fazenda.

André Manoel dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. procurador geral do Estado para informar.

João Barbosa de Souza Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, Carlos Leitá d'Avilla Pedrosa, João Silvino Cavalcante, Pedro Alexandrino da Silva Ramos, Eladio Cesar de Vasconcellos, pedindo para serem providos nos officios de escrivães de orphãos, capellas e residuos ausentes, e 1.º tabellião do publico judicial e notas do municipio de Itambé.—Prejudicados.

Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, pedindo para ser provido nos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos e ausentes e mais annexos e official do registro geral de hypothecas do municipio de Itambé—Attendido por acto de hoje.

João José Barbosa, conhecido por João Balbino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Antonio Rodrigues da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para providenciar, tendo em vista o officio junto do Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Euphrosino Francisco de Amorim, ex-praça do 2.º batalhão de infanteria estadual, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. procurador geral do Estado para informar.

Manoel Victorino da Silva, ex-soldado do 14 batalhão de infanteria 4.ª companhia n. 87, sentenciado, pedindo sua remoção da cadeia do municipio do Bom Jardim para a Casa de Detenção desta cidade.—Indeferido.

Florencio José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, tendo em vista o officio junto do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Marcellino Fonte e C., pedindo licença para embarcar no vapor da Companhia Pernambucana que segue este mez para o Presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da relação junta—Sim, com exepção do ultimo artigo.

Antonio Correa de Mello, ex-praça da 4.ª companhia do 1.º Batalhão Estadual, pedindo pagamento dos vencimentos a que tiver direito até a data de sua exclusão do referido Batalhão—Informe o director geral da Secretaria de Fazenda.

Joaquim Telles de Menezes, pedindo entrega de um abaixo assignado dos habitantes do municipio de Triumpho, solicitando seu indulto—O supplicante pode requerer certidão, se lhe convier.

Vicente Amancio de Oliveira, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Canhotinho—Indeferido.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 16 de Setembro de 1896

José Maria Infante de Albuquerque Mello.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Alexandre Americo de C. Padilha.—Ao Sr. Archivista para entragar, ficando certidão.

Julião Lumack de H. Cavalcante, Laura Adelina S. Galvão, Felinto do Rego R. Pessôa e Innocencio Antunes de F. Torres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Banco da Republica, juiz de direito de Cimbres, collector de Canhotinho, Abilio Galvão, Francisco Pereira da Silva, Joaquim J. de Lemos, Miguel Gonçalves dos Prazeres, Theodoro J. Antonio de Mesquita, Victor Pereira e ós Joanna Carolina de A. Figueiredo.—Informe o Sr. sub-director da contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1896

O Governador do Estado, considerando que a disposição do art. 4.º do Regulamento de 30 de Agosto de 1895, relativo á regencia da cadeira de Historia Natural, foi determinada pela circumstancia de ter sido o respectivo lente transferido para a de Botanica e Mineralogia da Escola Industrial Frei Caneca;

Considerando que o Decreto de 16 de Agosto do referido anno, garantindo os direitos adquiridos desse funccionario, não o inhibe de voltar áquella cadeira logo que fosse dispensado do exercicio da Escola Industrial Frei Caneca;

Determina que passe a reger a cadeira de Historia Natural o lente addido á Escola Normal Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, na ausencia do respectivo proprietario Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, que deverá no prazo de 15 dias fazer opção por um dos mencionados cargos.

Joaquim Correia de Araujo.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE SETEMBRO DE 1896.—1.ª SECÇÃO

O Governador do Estado resolve approvar o programma abaixo transcripto dos pontos do concurso para preenchimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, organisado pela commissão a que se refere o officio do Director do mesmo Instituto, de hontem datado:

Programma dos pontos do concurso para preenchimento da vaga da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant:

MINERALOGIA

Prova escripta

1 Systemas chrystallinos. Nações indispensaveis a crystallographia. Leis de Mitscherlich.
2 Determinação das formas primitivas. Leis de derivação das formas secundarias.
3 Rochas em mineralogia. Exemplos dos typos mais communs e dos caracteres mais salientes e suas applicações.
4 Materias organicas mineralisadas e seres organisados estudados em mineralogia.
5 Formas holoedricas e hemiedricas do systema hexagonal; exemplos.
6 Formas holoedricas e hemiedricas do systema cubico; exemplos
7 Jasidas e modos da formação dos mineraes.

Prova oral

1 Formas holoedricas e hemiedricas do systema do prisma de base quadrada; exemplo.
2 Dureza e sua escala; tenacidade; flexibilidade e outras propriedades dos mineraes.
3 Descripção dos combustiveis mineraes.
4 Estudo do genero borato.
5 Estudo da familia dos sulfurides. Seus principaes generos.
6 Propriedades magneticas, electricas, phosphorentes dos mineraes.
7 Estudo da familia dos hydrargyrides; seus principaes generos.
8 Estudo mineralogico da platina e seus compostos.
9 Estudo mineralogico do ferro e seus compostos.
10 Grupo do quartzo.
11 Grupo do feldspatho.
12 Estudo mineralogico do chumbo e seus compostos.
13 Familia dos arsenides; seus principaes generos.
14 Familia dos phosphorides; seus principaes generos.
15 Grupo das micas.
16 Familia dos floorides; seus principaes generos.
17 Propriedades thermicas dos mineraes.
18 Propriedades chimicas dos mineraes.
19 Familia dos silicides; seus principaes generos.
20 Pedras preciosas.
21 Carvão de pedra; suas especieis. Substancias delles extrahidas.

Prelecção

1 Principio fundamental da crystallographia racional.
2 Da especie em mineralogia.
3 Clivagem e planos de clivagem.
4 Polarisação dos chrystaes.
5 Analyse spetral dos mineraes.
6 Elementos chimicos dos mineraes.

PROVA PRATICA

1 Determinar com maçarico a naturesa do mineral apresentado pela commissão.
2 Ensaio por via secca do mineral apresentado pela commissão.
3 Classificar o systema do crystal apresentado pela commissão.
4 Determinar com a balança de Nicholson a densidade do mineral apresentado pela commissão.
5 Determinar com a balança de Jolly a densidade do mineral apresentado pela commissão.
6 Determinar com o goniometro os angulos do crystal apresentado pela commissão.
7 Determinar com o auxilio da balança hydrostatica a densidade do mineral apresentado pela commissão.

GEOLOGIA

Prova escripta

1 Caracteres geraes do periodo terciario; terrenos que o formam; clima; fauna e flora.
2 Forças plutonicas; origem das montanhas; systemas proporção das alturas em relação as planicies.
3 Seres organisados como factores geologicos.
4 Acção da agua. Poder das geleiras. Transportes das rochas das regiões polares arcticas para as regiões meridionaes.
5 Epocas de resfriamentos. Os primeiros organismos. Rochas sedimentarias.
6 Periodo azoico; sua divisão; caracteres; fauna e flora.
7 Classificação dos terrenos; seus caracteres.
8 Determinar pelo methodo do frasco a densidade do mineral apresentado pela commissão.

PROVA ORAL

1 Terreno jurassico; divisões; caracteres dessas divisões; fauna e flora
2 Terreno devoniano; caracteres; divisões; fauna e flora.
3 Terremotos; occasionados pelas forças plutonicas e terremotos occasionados pelas forças neptunianas; sua distincção.
4 Vulcões. Zona dos vulcões. Lavas e suas propriedades.
5 Levantamentos e depressão da crosta terrestre; divisões e causas.
6 Fosseis. Condições geraes da conservação dos organismos. Fossilisação.
7 Terreno mioceno, caracteres geraes e divisões; fauna e flora.
8 Solidificação da crosta terrestre pelo resfriamento; stratificações.
9 Terreno permiano; caracteres; divisões; fauna e flora.
10 Terreno carbonifero; caracteres; divisões; fauna e flora.
11 Terreno cretaceo; caracteres; divisões; fauna e flora.
12 Terreno eoceno; caracteres, divisões; fauna e flora.
13 Terreno de alluvião; fauna e flora.
14 Coordenação systematica dos elementos do relevo terrestre.
15 Periodo glacial.
16 Modificações da superficie da terra produzidas pelas neves e geleiras.
17 Os grandes reptis das epocas geologicas.
18 Terreno triassico; caracteres e divisões; fauna e flora.
19 Formações corallinas; recifes e atalls; distribuição geographica.
20 Pachydermes das epocas geologicas.
21 Principaes typos das jazidas mineraes.

PRELECÇÃO

1 Rochas crystallinas; sua classificação.
2 Determinação das causas da forma peninsular apresentada pelos continentes para o polo meridional.
3 Mares de sargassos; sua origem e influencia para as modificações da crosta terrestre.
4 Acção das aguas subterraneas; rios subterraneos;

POÇOS ARTESIANOS

5 Acção chimica das aguas do mar.
6 Rochas eruptivas.

PROVA PRATICA

1 Estudo geologico da hulha e suas especies.
2 Estudo geologico do hippurite.
3 Estudo geologico do animal fossil apresentado pela commissão.
4 Estudo geologico de vegetal fossil apresentado pela commissão.
5 Estudo geologico do ammonite.
6 Estudo geologico da rocha eruptiva apresentado pela commissão.
7 Estudo geologico da rocha calcarea apresentado pela commissão.

METEOROLOGIA

prova esepipta

1 Irradiação, brisas terrestres e maritimas, calor latente do vapor, reservatorio do ar quente e do ar frio.
2 Oscillações annuaes das zonas de calma e a estação de chuva; sua influencia sobre a vegetação da Australia e do Amazonas.
3 Chuva; distribuição da chuva na superficie do globo.
4 Capacidade do ar e do vapor para o calorico; invernos nas costas situadas a sotavento; influencia do calor sobre o clima.
5 Temperatura da atmosphera, causas que modificam essa temperatura; sua distribuição pela superficie do globo. Instrumentos para determinal-a.
6 Causas da formação das nuvens; suas especies; altitude e movimentos.
7 Electricidade atmospherica; leis geraes. Tempestades e trombas.

PROVA ORAL

1 Ventos; sua direcção; força e classificação segundo as velocidades.
2 Transparencia da atmosphera. Arcoires e halos.
3 Variação da pressão atmospherica. Variação diurna e annual do barometro nas differentes zonas.
4 Climas e estado atmospherico da cidade do Recife.
5 Raios. Explicação de sua producção. Choque de *retorno*. Instrumentos para prevenir seus effeitos nocivos.
6 Humidade atmospherica. Descripção dos apparelhos para medil-a.
7 Estado do tempo sobre a influencia dos ventos. Norte e Leste: substituição dos ventos cyclonicos pelos ventos anticyclonicos.
8 Cyclones e anti-cyclones; sua explicação.
9 Theorias do orvalho, da saraiva, do graniso e da neve.
10 Côr da atmosphera nas differentes zonas; suas causas.
11 Phenomenos luminosos. Arco-ires, valor dos angulos de reflexão da luz solar nas gottas que formam arcos. inferior e superior.
12 Temperatura do mar. Influencia das correntes maritimas sobre os climas terrestres.
13 Auroras polares. Sua influencia sobre as variações da bussola
14 Electricidade habitual da atmosphera e das nuvens; suas causas. Ozone, meios de reconhecel-o na atmosphera.
15 Magnetismo terrestre. Variações dos polos magneticos da terra.
16 Aurora e crepusculo. Sua duração em relação a latitude
17 Relampagos; trovão. Prognosticos tirados destes phenomenos.
18 Temperatura dos lagos e das fontes.
19 Prognosticos tirados dos ventos e furacões.
20 Estações do anno e sua influencia sobre a climatologia.
21 Estado hygrometrico, quantidade de chuva, ventos, pressão barometrica do Recife.

PRELECÇAO

1 Linhas isothermicas e isoboricas.
2 Linhas isogonicas e isoclimicas.
3 Estação meteorologica modelo.
4 Previsão do tempo. Exposição de todos os phenomenos que possam indicar o estado do tempo
5 Modo de prever o tempo por meio de uma rede telegraphica.
6 Descripção dos apparelhos empregados em meteorologia.

PROVA PRATICA

1 Determinar a pressão atmospherica.
2 Determinar a humidade athmospherica.
3 Determinar a quantidade de chuva.
4 Uso do anemometro.
5 Uso do thermometro de precisão.
6 Prognostico tirado do aspecto do Céo.
7 Determinar a declinação e inclinação magnetica.

Joaquim Correia de Araujo.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 12 de Setembro de 1896

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora publica— Dirija-se ao Dr. director geral da Fazenda.

Dia 14

Pedro Celestino da Trindade, Anna Marques Pereira do Rego, José Theodoro Cordeiro de Barros, Maria Florença da Paz e Cunha, Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, José Ignacio de Albuquerque Trindade, Maria da Conceição Rodrigues de Mello, Ritta dos Santos Leal, José Barbosa da Cunha Moreira, Joaquim da Costa Guimarães, Maria Victoria de Jesus, Francelina Vieira de Araujo, professores publicos - Cumpra-se e registre-se.

Felismina Adolpha da Cunha Salles—Justifico.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, Lilioza Silvina de Oliveira e Silva, Nestor Corbiniano do Soccorro, Maria Amancia Cezar de Souza e Marianna da Silva de Jesus - Encaminhe-se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, Francisco Cezar de Lima, Aureliano José Timotheo, Celestina Amalia da Silva, Hermilla Lydia Alcoforado Lima, Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professores publicos—Dirija-se a directoria da Fazenda.

Dia 15

Francisco Guedes de Oliveira, Julio Cezar Gonçalves Lima, José Casemiro Alves Bezerra e Eugenio Rodrigues Sette, professores do Estado —Encaminhe-se.

Anna Francisca de Mello, Maria Lydia Pessoa Guedes, Maria das Mercês da Cruz Ribeiro e Manoel Gregorio Vieira Lima, professores do Estado—Cumpra-se e registre-se.

Ignez Barbalho Uchoa Cavalcante, Francelina Vieira de Araujo Mello, Rufina Demetria de Souza, Lilioza Silvina de Oliveira e Silva, Maria da Natividade Ferreira, Francisca Guedes de Barros, Anna Francisca de Mello, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Julia Soares Ferreira, Firmina Filonilla de Oliveira e Cruz, Maria Eugenia de Carvalho e Silva, Carlos José Dias da Silva e Claudina Maria da Conceição—Os peticionarios dirijam-se a directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado.

O porteiro,
Manoel Joaquim d'Avellar.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 15 de Setembro de 1896.

Manoel Clementino Correia de Mello, tendo satisfeito as exigencias do despacho de 4 de Setembro ultimo, pedindo pagamento da importancia que se julga com direito—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Sebastião José Pereira, filho legitimo de Laurentino José Pereira, concessionario do lote n. 90 da Colonia Suassuna, pedindo para passar aos herdeiros legitimos, visto ter fallecido seu pae, assim como um praso para indemnizar a Fazenda do Estado—Sim devendo o supplicante effectuar o pagamento em tres prestações iguaes, a primeiro em Janeiro de 1897, e as outras duas em Janeiro de 1898 e 1899.

José Florencio da Silva Limeira, contractante da cadeia de Caruarú, pedindo prorogação de 60 dias para entrega do mesmo edificio—Sim.

Bacharel José Carlos da Silva Guimarães, secretario da Escola Frei Caneca, pedindo exoneração—Como requer.

Costa Martins & C., pedindo pagamento de 3:444$000 de madeiras fornecidas ao Estado—Attendido no termo do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda

Os mesmos—Prejudicada em vista do despacho desta data em identica petição do supplicante.

Joaquim da Silva Carvalho, pedindo pagamento do aluguel de seu terreno onde se acha situada a cocheira dos animaes do lixo—Nesta data providenciou-se para ser escripturada a quantia devida.

O mesmo—Prejudicada por despacho desta data em identica petição do supplicante.

Antonio Pereira Simões, replicando do despacho de 31 de Agosto proximo passado—Não obrigando o contracto a Fazenda ao pagamento de juro, não póde este ser decretado em juizo arbitral.

Manoel Diogo Chaves, fiscal da illuminação, pedindo para justificar o direito que tem a perceber a gratificação que lhe foi concedida por acto de 25 de Julho do anno passado—Indefirido, a lei n 1682 refere-se aos empregados publicos e o supplicante não o era nesse tempo. O regulamento de 20 de Novembro de 1894 foi que considerou os fiscaes da illuminação empregados publicos.

Alvares de Carvalho & C., pedindo pagamento de 46$200 de objectos fornecidos a Inspectoria de Hygiene—Informe a segunda directoria da Secretaria da Industria.

Luiz Guimarães & C, pedindo pagamento de concertos feitos no carro de conduzir variolosos—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Nicéas da Silva Gusmão, pedindo levantamento da caução que depositou no Thesouro do Estado para garantia dos reparos da estrada de Olinda—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Great Western of Brazil Railivay Limited, pedindo pagamento de passagens fornecidas por conta do Estado na importancia de... 31$160 —Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

F. P. Boulitreau, pedindo para retirar a caução de 200$000 que depositou na thesouraria da terceira directoria para garantia de seu contracto Informe a Secretaria da Industria.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo permissão para empregar nas obras da estação carbonifera em Fernando de Noronha alguns sentenciados daquelle presidio, mediante salario—O supplicante póde contractar com os sentenciados os serviços que poderem prestar nos dias de folga: o governo, porém, não póde constrangel-os a trabalhar para particulares, nem mesmo mediante remuneração.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 199.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João José de Sant'Anna, como desordeiro e Manoel Francisco do Nascimento, conhecido por Sibilão, vindo do municipio de Tacaratú, como sentenciado.

— A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Gomes de Mello, Cecilia Maria dos Prazeres e Brazilina Amelia do Nascimento, como desordeiros, e Joanna Maria do Nascimento, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Pedra que no dia 8 do corrente mez, por volta das 8 horas da noite, um individuo desconhecido desfechou um tiro na praça de policia de nome José Pereira da Silva, que ficou gravemente ferido.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, procede as necessarias diligencias no intuito de descobrir o autor do crime.

— Communicou-me a mesma autoridade, que as 10 horas da manhã do dia 9, estando o menor Leonardo Marques com uma espingarda, succedeu esta disparar-se, empregando-se a carga em Lourenço Rodrigues, que falleceu instantaneamente.

Contra o criminoso, que se acha preso, procede aquella mesma autoridade de accordo com a lei.

— Communicou-me o alferes Antonio Salustiano de Lemos que rondou hontem a guarnição e patrulha da cidade, não tendo occorrido facto algum digno de menção.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias:

Ao 2º promotor publico da capital, os autos do corpo de delicto e de perguntas feitos a Manoel Antonio Alves da Silva, e auto do corpo de delicto e mais diligencias procedidas sobre o ferimento de João dos Santos e Silva.

Ao promotor publico de S. Lourenço da Matta os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Quirino José dos Santos.

Assumiram o exercicio dos respectivos cargos as seguintes autoridades policiaes:

Hoje, o cidadão José Anacleto do Nascimento, como subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, na qualidade de 1º supplente, e o cidadão Hermenegildo de Siqueira, como subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, na qualidade de 2º supplente.

No dia 22 de Agosto ultimo o coronel Antonio Manoel de Amorim, como delegado de policia do municipio de Petrolina.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Setembro de 1896

Banco da Republica do Brazil possuidor de 4,000 apolices da divida publica do Estado que recebeu em pagamento, da Caixa Filial do Banco Emissor de Pernambuco, pede para o pagamento do respectivo juro ser feito directamente aos portadores das mesmas—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Custodio B. da Silva Guimarães.

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 14 de Setembro de 1896, sobre recursos do Tribunal do Thesouro, concernentes a distribuição dos impostos mencionados na tabella A, annexa a lei do orçamento vigente.

José Ricardo da Costa, Barbosa Fonseca & C., Silveira Pinto & C., Viannuto de Souza Raul, Francisco Gomes, Silva Fernandes & C., Thedoro Bentzen & Filho e José Augusto da C. Figueiredo reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 40 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente—Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora publica, pedindo o favor consignado no § 2.º art. 33 do Reg. do Monte Pio—Informe o Sr. Dr. irector do Thesouro.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 16 de Setembro de 1896

Lourenço Alves Salazar Junior, pedindo para mandar examinar a sua casa n. 44 sita a rua Velha de Santa Ritta —Ao Dr. commissario do 2º districto para examinar.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

O parlamento acha-se encerrado e o tradicional discurso de encerramento, pronunciado pela Rainha, refere-se as relações amistosas da Inglaterra, com as demais potencias européas, aos movimentos hostis dos derviches na extensão do vale do Nilo e a necessidade de impedir os seus progressos.

Estende-se lentamente sobre os negocios da ilha de Creta e do Oriente, sobre os quaes não parece mostrar-se optimista.

Por singular inversão de papeis critica, não os revoltosos contra a autoridade regular do soberano, mas o proprio Soltão.

E pela voz de seus Ministros ella accentua com uma precisão significativa a necessidade de obter-se do Sultão reformas, dando plena satisfação aos habitantes da ilha do Creta e garantias para a execução dessas reformas.

Por estas indicações officiaes parece estabelecido que é sobre essa deliberação que se realisão as conferencias entre as potencias.

O discurso assignala depois a revolta dos Matabeles e dos Mashonas, que foi facilmente suffocada, affirma que o limite da fronteira do noroeste do Imperio da India foi marcado e que novos arranjos forão feitos como « Shah » da Persia para fixar os limites dos seus territorios.

A Rainha termina citando os trabalhos da ultima Camara durante a sessão.

— Fallando em um banquete, em Douvres, lord Salisbury declarou que a Inglaterra podia ainda ter necessidade de defender-se ousadamente, acc escentando que se a guerra rebentasse actualmente, as circumstancias, nas quaes seria travada uma luta naval, obrigarião os inglezes a sustental-a nas proximidades de Douvres.

Disse depois, que o aspecto actual do mundo era pacifico, mas observou que embora a Europa se considerasse sã, tinha em uma das extremidades accesso gangrenoso, que podia ameaçar a saude de todo o corpo.

Fallando da causa do perigo que existe na extremidade oriental da Europa e que ameaça a Europa toda inteira, lord Salisbury disse que enganava-se os que pensavão que, pelo simples motivo de ter elle declarado estar a Turquia sujeita a um castigo eventual, tinha aconselhado a Inglaterra a declarar a guerra para executar esse castigo, notando mesmo que julgou que o Governo Inglez nada faria para romper a unidade de acção das potencias prescripta no tratado de Pariz.

Terminou declarando que a doença e o depauperamento podião communicar-se do foco de putrefacção as partes ainda sãs, mas que esperava firmemente que as potencias concordarião para evitar em tempo o perigo, que já vio durante tanto tempo.

— A corte retirou-se de Asborne no dia 31 de Agosto findo, partindo para a Escossia a rainha Victoria.

— Na Camara dos lords foi approvado em 1ª leitura o bill agrario para a Irlanda, tendo sido regeitadas todas as emendas ahi apresentadas pela Camara dos Communs.

Nesta o Sr. Curson, secretario Parlamentar do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, confirmou a noticia de haver sido atacado o mosteiro e mais 4 Egrejas; declarou porém não se confirmar que fosse queimado vivo um padre, como se propalara.

Tambem o Sr. Charbelain, Secretario do Ministerio das Colonias, por sua parte, disse que não é de opinião que se venda Chypre a Turquia, pois graças a Inglaterra, Chypre rende meio milhão de libras sterlinas.

O mesmo Sr. Curzon, em sessão da Camara dos Communs, declarou que questão cretense é inquietadora; comparou a referida a um paiol de polvora, as responsabilidades são difficeis de fixar, e portanto entende, que a Camara não deve tomar partido na questão.

Foi proposto o bloqueio, mas acha perigoso intervir entre soberanos e subditos, cuja revolta parece justificada.

O governo entendeu não dever prestar a esquadra sem garantia para os Cretenses, o Marquez de Salisbury deseja estudar a acção commum das potencias em Creta, não crê que haja uma potencia favoravel á annexação de Creta a Grecia, e o Governo Inglez tem por impossivel resolver um problema complicado ha muitas gerações.

E manifestou que o governo não tenciona reconhecer aos insurrectos cretenses a qualidade de belligerantes.

O Sr. Balfour, primeiro lord do Thesouro, disse que nenhuma potencia pode proceder sósinha; o governo inglez só interviria se tivesse garantias superiores as promessas da Sublime Porta, mas quer a manutenção da paz na Europa.

Em vista, porem, das gravissimas desordens e horrorosos morticinios de que foi theatro ultimamente a cidade de Constantinopla e attendendo á ameaçadora agitação dos espiritos que ainda alli reina, fazendo prever mais cedo ou mais tarde a reproducção das scenas de ha poucos dias, todas as potencias resolveram mandar navios de guerra para o porto da mesma cidade.

Uma poderosa esquadra ingleza acaba de partir para as aguas turcas.

— Os pormenores que se teem recebido em Londres, sobre os alludidos conflictos occorridos em Constantinopla são verdadeiramente horriveis, sendo o morticinio espantoso, a ponto de chegarem as ruas a ficar coaguladas de sangue.

Bandos de fanaticos turcos saquearam as casas dos Armenios, deixando tudo juncado de cadaveres, muitos dos quaes eram por elles lançados para a via publica, pelas janellas dos predios.

O numero de victimas dessas espantosas scenas de selvageria e fanatismo, é avaliado em 1,500

— Uma proclamação publicada pelo governo da Sublime Porta, declara que os turcos que atacarem os christãos, serão presos e severamente punidos pelas autoridades.

— A Sublime Porta respondeu á nota das potencias, referentes aos morticinios havidos em Constantinopla, declarando que toda a responsabilidade delles recahe sobre os armenios, que fomentaram as desordens, tendo sido o papel da policia turca nesses disturbios simplesmente castigar os armenios que os promoveram.

A' vista dessas explicações, contrarias a verdade, fornecidas pelo governo ottomano, os representantes das grandes potencias em Constantinopla recusaram-se a discutir a questão com a Sublime Porta sem receberem instrucções especiaes dos respectivos governos.

— Em Constantinopla, foi lançada uma bomba de dynamite, cuja explosão não fez, felizmente, nenhuma victima.

O autor do attentado conseguio fugir.

— As concessões feitas pela Sublime Porta á ilha de Creta comportam a admissão de dous terços dos empregados civis christãos cretenses.

— Um telegramma de Athenas para o «Daily News» affirma, que a assembléa revolucionaria de Creta proclamara um governo provisorio, sob a presidencia do Sr. Volonkadis Kortaros.

Outro telegramma expedido de Vienna de Austria para o «Standard» diz, que a Turquia está organisando, na Macedonia, uma columna de operações na força de quatro batalhões de infantaria e quatro esquadrões de cavallaria, para escorraçar definitivamente da fronteira os insurrectos.

— Lord Hamilton, secretario de estado do ministerio da India, annunciou que em Bakar será estabelecida uma guarnição de infantaria e cavallaria para defender Suakim.

— De Accere, costa do Ouro, communicam estarem imminentes disturbios em Abranti; varias tribus associaram-se com o chefe Samos para expulsar os inglezes de Coomassie. Já para este ponto, com reforços importantes, partiram para dous cruzadores.

— Do Egypto continuam as noticias das fronteiras, sendo alarmantes; os batalhões estão muito diminuidos por causa das doenças; o calor é suffocante.

— O Consul inglez em Manilla, Rawson Walker, telegraphou ao Governo Inglez dizendo que a rebellião nas ilhas Philipinas assume um caracter bastante serio.

Lord Salisbury resolveu enviar um cruzador a Manilla; afim de proteger os interesses dos subditos inglezes alli residentes.

— Corre o boato de que o regulo Samary atacára o paiz de Inkoranza, ao norte de Camassie, donde já partio um destacamento de tropa indigena com ordens secretas.

O boato, felizmente, não é confirmado «officialmente».

— A Camara dos Communs nomeou já a commissão de inquerito ácerca da «Chartered South Africa Company».

— Communicão de Buluwayo, que os Matabeles de Matoppo Hilles forão dispersos, capitulando os chefes Makavulae Umlugulú.

— O Governo accusou a recepção da nota que lhe dirigio o Governo Francez, contendo a notificação da lei votada pelo Parlamento declarando a ilha de Madagascar colonia franceza.

— O Sr. marquez de Salisbury declarou ultimamente, num discurso, que espera, por meio de arbitragem, ganhar victorias pacificas, as quaes são mais precisas de que as victorias militares.

— Oscar Wilde foi transferido da prisão de Reading para a de Lewes; depois da morte de sua mãi, seu estado de saude tem peiorado.

Sir Mathew White Ridley, Ministro do Interior, tem recebido muitos pedidos para melhorar a sorte do prisioneiro; mas até agora não houve nenhuma medida de clemencia.

— Em Belfest houve serios tumultos causados por uma manifestação nacionalista em favor dos prisioneiros politicos irlandezes. A policia fez varias descargas e forão muitos os feridos.

— Estão completamente terminadas as paredes operarias que se havião constituido na cidade de Glasgow.

— Na corrida ou regata de «Yachts», que houve em Portsmouth, o «Sautkeen Meteore Yackts» do Imperador da Allemanha, e o «Isculi», pertencente ao Barão de Zedwitz, abalroarão com grande violencia, perdendo o «Isculi» o mastro. A tripulação, precipitada no mar pela violencia do choque, salvou-se, mas o Barão de Zedwitz, que ficára mortalmente ferido, succumbio apenas chegou á terra. A «regata» suspendeu-se immediatamente e foi adiada.

Em consequencia desse lastimoso desastre, resolveu-se que o «Meteore» não tome parte este anno em mais regata alguma.

— O navio italiano «Francesco Campio», indo carregado de carvão, encontrou-se, quinta-feira, (20) ás 10 horas da noite, a 45 milhas a oeste das ilhas Scilly, com a escuna franceza «Monett», vinda da Islandia, e metteu-a a pique. Afogárão-se 14 homens da tripulação do «Monette», salvando-se 10.

— Telegrammas recebidos de Tche-Fou referem que na provincia chineza de Chan-Toung sociedades secretas organisadas por filhos do paiz, atacárão trinta missões catholicas, evitando que ellas proseguissem na sua obra de propaganda religiosa.

Por falta de noticias fidedignas do interior daquella provincia, ignora-se se nesses ataques houve victimas.

— Chegou o duque de Aosta.

Sua Alteza regressou da sua visita ao rei Leopoldo da Belgica.

— O negus Menelik entrou em negociações com os derviches, afim de, conseguindo a alliança destes, organizar um exercito de....... 200.000 homens.

— Propala-se de novo nestes dias recentes o boato de que as grandes potencias resolveram riscar o Imperio Ottomano do mappa das nações e dividir o actual territorio da Turquia.

Desde modo, o Egypto caberia á Inglaterra, a Syria, á França, a Armenia, á Russia, Salonica, a Austria, Tripoly á Italia e Creta á Grecia.

REVISTA DIARIA

Nomeação—Por acto de 15 do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado foi nomeado o cidadão Adolpho Targino Accioly para exercer o posto de capitão da 4.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria estadual.

Remoções de promotores publicos—Por portaria de hontem datada, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado removeu os seguintes promotores:

Bacharel José Francelino de Paiva, do municipio de Amaragy para o de Barreiros;

Bacharel Silvestre da Rocha Wanderley, deste municipio para o do Rio Formoso, ambos com o prazo de 30 dias para assumirem o respectivo exercicio; e o

Bacharel João José Lopes de Albuquerque, deste ultimo municipio para o de Amaragy, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias.

Licença—Por portaria de 14 do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, foi concedida a Agripino Thyrso Nogueira Lima, 3.º official da 1.ª directoria da Secretaria da Industria, uma licença de 2 mezes, com ordenado, para tratar de sua saude.

Arsenal de Guerra—Veio hontem ao nosso escriptorio uma commissão de artistas operarios e empregados do Arsenal de Guerra no intuito de pedir o nosso auxilio, em prol da conservação do mesmo Arsenal.

O pedido é justissimo, e não recusamos o nosso apoio a essa causa cujo direito é incontestavel, bastando para isto amor que nos liga a esta terra cujo progresso e constante engrandecimento tão do intimo d'alma desejamos.

Mais de espaço, pois, e detidamente, nos occuparemos da questão que tão de perto se relaciona com os interesses de Pernambuco.

Estejamos, entretanto, desde já convictos que a bancada pernambucana, no Congresso Nacional, cujo patriotismo conhecemos, ha de levantar a mais energica opposição, afim de que não se realisa semelhante attentado.

Impostos estadoaes—A Recebedoria do Estado, receberá sem multa até o 18 do corrente os impostos da classes abaixo declaradas correspondentes ao 1º semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Classe 22, fundições a vapor.
Idem 27, fabricas de cartas de jogar,
Idem 28, idem de calçados que trabalham com mais de 100 operarios.
Idem 47, internatos ou externatos de ensino secundarios para qualquer dos sexos, inclusive os que são mantidos por corporações religiosas.

Em beneficio da matriz de Afogados—Um membro da commissão encarregada de promover as obras dessa matriz, pediu-nos para noticiar que a pequena loteria em beneficio das mesmas obras, correrá até o fim do mez corrente.

Incidente—Ainda no mesmo municipio, no dia 9 do andante e por volta de 10 horas da manhã, estando o menor Leonardo Marques a brincar com uma espingarda, succedeu esta disparar, attingindo a carga á Louren o Marques que falleceu instantaneamente.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Companhia Mattos & Machado—Ante hontem esta companhia levou a scena no Theatro Santa Isabel a opereta « O Barbeirinho de Sevilha » que apezar de não ser aqui conhecida, attrahio pouca concurrencia.

N'«O Barbeirinho de Sevilha» nota-se que muitas scenas e a maior parte dos personagens são da opera comica «O Barbeiro de Sevilha,» dir-se-hia mesmo que aquella peça não é nada mais nada menos que esta, com algumas alterações, afim de se poder adaptar á uma companhia de operetas e comedias.

Não merece duvida alguma que o «O Barbeirinho de Sevilha» é agradavel durante a primeira representação, porém terminada esta, os espectadores ficam como que aborrecidos e sem vontade de voltar a vel-a em outra recita.

O desempenho foi perfeitamente satisfactorio ao publico que muito applaudio os que nelle mais salientaram se.

Premio pago—Pela casa «O Sonho de Ouro» sita a praça da Independencia ns. 3 e 5 e pertencente aos Srs. Fortunato Porto & C., foi vendido n'esta capital o bilhete inteiro n.... 118.474 premiado com a sorte grande da loteria R 3 da Capital Federal, extrahida antehontem.

Hontem foi o referido bilhete pago pela dita casa.

Chegada—A' bordo do paquete «Magdalena» chegou hoje a esta capital o Sr. Fletcher, digno gerente da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos.

Os empregados da mesma Estrada preparam-lhe grande festa de recepção.

Ferimento grave—No dia 8 do corrente, no municipio de Pedra, a praça policial de nome José Pereira da Silva foi gravemente ferida por um tiro disfechado por um individuo desconhecido.

O delegado de policia da localidade procede as necessarias deligencias no intuito de descobrir o autor do crime.

Club Carlos Gomes—No proximo domingo, reune-se essa associação, em assembléa geral, para a eleição da nova directoria.

Festividade Religiosa— Realisa-se hoje no respectivo templo, nesta cidade, a festividade religiosa da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, em honra ao seu glorioso padroeiro.

Os actos revestirão a pompa dos annos anteriores e constarão do seguinte programma:

Pelas 10 horas da manhã, com a presença do Exm. Sr. Bispo Diocesano e mais summidades ecclesiasticas, entrará a missa solemne precedida de tercias, sendo officiante o Rvm. frei Peregrino Hillenbrand.

Ao evangelho occupará a tribuna sagrada o Rvm. monsenhor Turibio Fiuza que fallará sobre a vida do glorioso santo.

A's 5 horas da tarde, será a mesma tribuna occupada pelo Rvm. Luiz Ignacio de Moura que fallará sobre os beneficios da nossa religião, tendo lugar em seguida, o «Te-Deum.»

Das 6 horas da tarde ás 8 da noite, achar-se-hão em exposição publica todas as dependencias da Veneravel Ordem.

Principios geraes de algebra elementar—Sob este titulo acaba o Sr. Eduardo de Lima, de publicar no Rio de Janeiro, um livro de reconhecida utilidade e que está certamente destinado a prestar muito bons serviços aos que pretendem iniciar-se no estudo da algebra.

O methodo seguido no livro do Sr. Eduardo Lima, nos parece, muito facilita o estudo desse ramo das mathematicas.

Ao illustre professor, muito gratos somos pela valiosa offerta de um exemplar do seu utilissimo livro.

Varioloso—Em carta que nos foi endereçada, nos denunciam a existencia de um varioloso, á rua do Hospicio, no lado dos numeros pares.

O facto não precisa commentario para por si evidenciar o perigo que constitue para as familias que residem nas proximidades, si uma providencia em tempo não for tomada para debellar as suas consequencias funestas.

Giovannina—E' o titulo do ultimo trabalho litterario de Affonso Celso e cuja leitura devemos á obsequiosa attenção do seu editor, o incansavel Sr. Domingos de Magalhães, que tanto tem collocado os seus esforços em prol da causa das lettras patrias.

De carreira, fizemos leitura da nova obra de Affonso Celso, e tanto quanto nos possa autorisar uma leitura assim feita, podemos assegurar que esta obra é uma das muitas em que o operoso litterato tem posto em prova o vigor de sua imaginação fecunda e os raros dotes de estylista que tanto o distinguem.

«Giovannina», que tem a novidade de ser um romance dialogado, é uma obra de pequenas dimensões, como mesmo o pedia a sua natureza; nem por isso deixa de dar uma idéa dos dotes que caracterisam Affonso Celso, como romancista distincto que é.

Gratos ao Sr. Domingos de Magalhães pela offerta a que, como nos annunciou, seguir-se-hão outras das suas novidades litterarias.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Em sessão ordinaria, a hora do costume, reune-se hoje esta associação.

Limoeiro—Escrevem-nos em 12 do corrente, dessa cidade:

«Na 3.ª sessão ordinaria do jury deste municipio, installada no dia 1 e hontem encerrada, foram julgados 8 réos, comprehendidos em 6 processos.

D'aquelles foram accusados: de homicidio 1; tentativa de homicidio 1; ferimentos graves 2, offensas e ferimento de natureza leve 2 e por furto 2.

Foram absolvidos 6 e condemnados 2, um no medio do art. 294 § 2.º e outro no minimo do art. 303, tendo o 1º appellado da sentença condemnatoria.

Quanto ao sexo foram os réos: homens 7 e mulher 1. Menores de 21 annos 2; de 30 aos 4 e maiores de 40, 2.

Naturaes d'este Estado 7; da Parahyba 1; e residentes em Limoeiro 5, em Nazareth 1, Páo d'Alho 1 e Bom Jardim 1.

Quanto a profissão todo são agricultores.

Quanto a instrucção são analphabetos 7 e sabe ler e escrever 1.

Quanto ao estado, são casados 3 e solteiros 5.

Os crimes pelos quaes responderam foram praticados: 2 em 1894, 2 em 1895 e 2 em 1896.

Estiveram em prisão preventiva antes e depois da pronuncia: 2 por mais de 1 anno; 1 por mais de 3 mezes; 4 por mais de 1 mez e 1 por menos de 30 dias.

Foi adiado o julgamento de 2 réos porque assim o requereram e foi concedido.

Finalmente dos julgados, 2 foram em 2.º julgamento.

Dissidencia autonomista—Ao nosso escriptorio, vieram hontem os Srs Drs João Elysio e João de Siqueira Cavalcante, como representantes da dissidencia autonomista, no intuito de convidar a esta redacção a fazer-se representar na reunião que a mesma dissidencia realisa no proximo domingo, no Theatro Santa Isabel.

Somos agradecidos á gentileza do convite.

Congresso Academico—Visitou nos hontem o n. 3, dessa apreciada revista litteraria, cujo summario é o seguinte:

— O nosso meio Litterario—Uma pagina de Historia do Direito Romano, Clovis Bevilaqua.
O Municipio, Rodrigo Costa.
O Amuleto, Gonzaga Arruda.
A Profissão do Advogado, Ernesto Garcez.
Meditações, Augusto Meira.
Abdicação de Jupiter, José Julião.
Galeria de typos, Gil
A menina de luto, Joaquim Freire.
Madrigal, Abdias Neves.
Contos a lapis, Block.
Chronica, Do R. e M.—Estatutos.

Gloria de Goitá—Escreve-nos o nosso missivista em data de 14 do corrente:

«Srs. redactores.—Estão suspensos os trabalhos do ramal de Tapéra á esta cidade, em consequencia de um protesto da linha ingleza do Limoeiro, que allega entrar o ramal na sua zona privilegiada.

E' notorio que a zona privilegiada da via ferrea do Limoeiro é de 20 kilometros.

A directoria da Central de Pernambuco mandou proceder uma medição desta cidade a estação do Carpina, e, feita pela estrada commum que liga os dous pontos, conhece-se a distancia de 21 kilometros e 200 metros de um para o outro.

Parecia-nos que com a medição estava a questão resolvida em favor do ramal, mas, dizem que os 20 kilometros deviam ser cortados por uma recta, e neste caso tirada a mesma recta, a linha ingleza ganhou a contenda, já tendo exigido do governo da União uma indemnisação de centenas de contos.

E' isto o que consta por aqui, e a ser exacto grande será o descontentamento dos habitantes desta cidade e municipio, que já nutriam bellas esperanças de em breve ouvirem o silvo estridente da locomotiva echoar pelas quebradas das montanhas de sua terra.

Se succeder não vir o ramal, já se tendo gasto tanto dinheiro e havendo tanta animação por parte dos glorienses, é isto duplamente lamentavel.

Mas, os glorienses ainda não se sentem desanimados ante o maior mal que se lhes póde fazer: esperam que o governo da União sabia e patrioticamente resolverá a questão com a companhia ingleza, e então a Gloria de Goitá terá em breve a ventura de se communicar intima e rapidamente com a sua metropole—a bella Veneza Pernambucana.

— Installou-se no dia 1.º do corrente a terceira sessão ordinaria do jury, presidindo-a o honrado e illustre juiz de direito do municipio, o Dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, occupando a cadeira do ministerio publico o digno Dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral e servindo de escrivão o serventuario vitalicio Antão Borges Alves.

No dia da installação não poude haver sessão por falta de numero legal, procedendo o Dr. juiz de direito, na forma da lei, o sorteio dos juizes supplentes.

No dia 2 foram submettidos a julgamento os réos Cosme José Damião e Salustiano José de Souza, incursos nas penas do art. 359 § 1.º combinado com os arts. 356 e 358 do cod. crim.

Tiveram por seu defensor o solicitador alferes Antão Borges Alves Junior e foram condemnados a 14 annos de prisão simples e multa de 20 %.

Appellaram da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

No dia 3 e ultimo entraram em julgamento:

Manoel Ferreira Alves incurso no crime capitulado no art. 331 n. 4 do cod. crim.

Teve por seu defensor o provecto advogado Dr. José de Souto Lima. Foi absolvido.

Levino José Correia. accusado pelo crime previsto no art. 294 § 5.º do cod. crim.

Patrocinou a causa do réo o alferes Antão Borges Alves Junior, e o jury o absolveu reconhendo em seu favor a justificativa do § 2.º do art. 32 do cod. penal.

— No dia 10 seguio para essa capital o distinctissimo vigario desta freguezia, Commendador João da Costa Bezerra de Carvalho, em procura de melhoras a sua saúde um pouco alterada pelos afanosos trabalhos de seu sagrado ministerio.

Um grande numero de seus amigos o acompanharam até a cidade da Victoria com o fim de abraçal-o á gare na hora da partida, sempre triste para os que se separam, ainda que por dias, do convivio cordial e intimo da amisade.

Fazemos sinceros votos pelo seu completo restabelecimento, e que em breve volte ao seio desta mimosa terra, pequena e solitaria é verdade, mas, onde o Rvm vigario tem grandes amigos e goza das alegrias do lar.

— Acha-se substituindo o vigario em sua ausencia o digno conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, que apezar de sua avançada idade prestou-se bondosamente a acceitar a regencia temporaria da freguezia, assasmente trabalhosa, maxime nesta tempo rada epidemica.

Arroubo de patriotismo—De Montevidéo escrevem-o seguinte:

«Em uma casa de leilão da rua Sarandi, de Montevidéo. houve ha pouco tempo a venda de alguns retratos a oleo de homens celebres.

O primeiro retrato que o leiloeiro apresentou foi o de Mozart, que foi muito pretendido por varios amadores, alguns italianos. Veio depois o retrato de Donizetti, idem. Seguiram-se os retractos de Victor Hugo, Cleveland, Gambetta, Napoleão, Rossini, Verdi, Zola e outros, todos vendidos por preço alto e com muitos interessados na compra.

O leiloeiro apresentou depois o retrato de Carlos Gomes e houve silencio sobre a primeira offerta. O leiloeiro ponderou que Carlos Gomes era o unico maestro compositor sul-americano que na Italia conquistára lugar distincto. Nada, ninguem dava o primeiro preço.

— Srs., Carlos Gomes é o autor da celebre opera «Guarany», musica que todos aqui conhecemos. Nada.»

— Então este retrato não vale nada? exclamou o leiloeiro desanimado.

Nesse momento entrava no local do leilão um brasileiro e ouvindo o que dizia o leiloeiro disse-lhe em puro idioma hespanhol:

— Que preço obteve o retrato melhor pago?

— Dez pesos, cavalheiro!

— Então offereço 20 pesos para começar, pelo retrato de Gomes.

O martello cahia pouco tempo depois, olhando todos os concurrentes com curiosidade para o nosso compatriota. antigo jornalista brazileiro, amigo dedicado de Carlos Gomes e verdadeiro patriota, o que tantas vezes tem provado no Rio da Prata.

O elemento feminino em face da legislação germanica— O parlamento allemão acaba de encerrar suas sessões depois de ter adoptado definitivamente o novo Codigo Civil que introduz assás importantes modificações ao Codigo Napoleão e ao Codigo Prussiano em uso até agora.

Esta grande obra legislativa foi felizmente preservada dos golpes que os partidos clericaes e reaccionarios pretendiam dar-lhe, fazendo, por exemplo, decretar que o casamento religioso seria o equivalente do casamento perante a autoridade civil.

Finalmente elles renunciaram a isso e o conjuncto do projecto, retocado a ultima hora, sobre certos artigos concernentes apenas a mulher casada e ao divorcio, acabou por ser adoptado tal como tinha sido proposto pela commissão do Reichstag encarregada de elaboral-o.

A adopção do novo codigo é uma nova consagração da unidade germanica.

Elle vai substituir por toda a parte os codigos particulares que tenham ficado em uso nos differentes Estados, a despeito da unidade politica.

— No dia 29 de Junho houve na vasta «Concerthaus» um grande «meeting» de mulheres, o maior desse genero que Berlim jámais vira.

Elle tinha sido convocado para protestar contra as leis civis, que acabam de ser votadas no Reichstag e nos quaes os direitos da maior parte da humanidade, são, dizem, indignamente desprezados.

Mme. Cauer, membro do conselho das escolas, presidia, Mme. Schwerin, membro do conselho de hygiene, obteve a palavra e declarou que era chegado o momento para a mulher se revoltar para conquistar a liberdade.

Ella foi calorosamente applaudida.

Mme. Lina Morgenstern, a mais antiga pioneira do movimento feminista, fallou por sua vez em nome das mulheres do norte da cidade e não teve menor successo.

Mme. Doellinger, de Munich, prima do celebre theologo catholico velho, declarou solemnemente que as mulheres allemães lutariam até a ultima pelo triumpho de sua independencia. «Nós não somos iguaes ao homem senão no Codigo Penal», exclamou ella, no meio de uma trovoada de applausos.

Mme. Biber, mulher de um advogado, pretende que a mulher, nas leis que lhe concernem, devia ter sua palavra a dizer.

Para começar, ella reclamou que a immoralidade do marido fosse considerada como culpa. da pelo Codigo. Todas as proposições contrarias aos homens foram applaudidas!

E emquanto retumbavam os bravos chegavam telegrammas de Mme. Enrhardt, mulher do burgomestre de Munich, da condessa de Woldburg Syrgenstein, de Mme. Stockhausen, de Franckfort, das mulheres allemães de Paris, das mulheres artistas da Baviera, das estudantes de Zurich, da sociedade Feminina de Wiesbade, etc., etc.

Um dos telegrammas era mesmo em verso e dizia: «Sacudi o jugo! o perigo faz nascer o heroismo. Mulheres allemães, vós mesmas arranjai emfim os vossos negocios!».

Havia algumas deputadas na sala, inteiramente cheia até as galerias.

Tinham vindo talvez para se divertir, mas vê-se bem que não pensavam mais em rir.

A mulher allemã protesta «em massa» contra a lei nova, que como a antiga, impede a mulher de administrar seus proprios bens. Ella quer que a mãe tenha tantos direitos sobre o filho como o pae.

Reclama que o filho natural tenha mais direitos do que presentemente para com o pae, pede tambem que a nova lei, segundo a qual a loucura incuravel não é mais um motivo de divorcio, seja regeitada em terceira discussão.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia a companhia o cabo chefe de turma interino Thomé Alves Ferreira.

Guarda do quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Guarda para o theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Francisco de Souza.

Uniforme n. 3.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Agosto ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	[illegible]
Hospital dos Lazaros	
Hospital dos Variolosos	
Collegio das Orphãs	
Asylo de Mendicidade	
Hospital dos Alienados	275
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	221
Em poder das amas	89
Total	2.056

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Pedro de Siqueira Moura, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Anna da Costa Pimentel, residente na freguezia de Santo Antonio e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Manoel Fernandes da Silva Manta, residente na freguezia da Graça, com Clotilde Hisbella Galvão, residente na freguezia da Boa Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 15 de Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°4	760,mm00	16,mm53	77
9 »	25,°2	760,mm75	17,mm22	72
12 »	27,°3	760,mm50	16,mm74	61
3 t.	26,°8	759,mm00	15,mm36	61
6 »	26,°3	758,mm00	17,mm04	67

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 55,°2. Prateado 38,°6.
Temperatura maxima 27°.75.
Temperatura minima 22°,20.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,0, á sombra 3m,7.
Chuva 0,mm1.
Direcção do vento ·
E durante todo o dia.
Vento muito fraco durante todo o dia.
Velocidade média do vento 2,m27 por segundo.
Nebulosidade média 0,44.

BOLETIM DO PORTO

Dia 15 de Setembro

O baixa-mar foi ás 19 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 1m75.

O préa-mar foi ás 4 h. e 55 m. da tarde, registrando a escala 0m95.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio para Caetano, Francisco, Meira, Rabello, Amonac e Mata.
Do Aracaty, para Pinto.
De Macau, para Silva Santos.
Um aviso de Maceió, para Severino José da Silva.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 15 de Setembro 1895.

Existiam 417, entraram 13, sahiram 4, existem 426.

A saber: nacionaes 379, mulheres 17, estrangeiros 30. total 426.

Arraçoados 370

Bons 348. doentes 20 loucos 1, loucas 1 total 370.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Severino Correia de Mello.

Cemiterio Publico— Obituario do dia 14 de Setembro de 1896:

Jacintho Luiz Guerreiro, Portugal, 75 annos, viuvo, Bôa Vista.
Manoel Raymundo Penna Forte, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça.
Maria Agueda de Sant'Anna, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José.
Francisca Barbosa Pontes, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José.
Zeferino Jacome, Rio Grande do Norte, 15 annos, solteiro, Graça.
Francisca Ignacia de Barros, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa Vista.
Joanna Maria do Carmo, Sergipe, 22 annos, casada, S. José
Antonio Barretto da Silva Lins, Pernambuco, 22 annos solteiro, Bôa Vista.
Maria Eugenia de Jesus, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista.
Maria Joanna de Lima, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista.
Aleixo Soares da Costa, Pernambuco, 45 dias, Bôa Vista.
José Floripe de Aguiar, Pernambuco, 3 annos, S. José.
Maria Felismina Alves Teixeira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.
Alexandrina Evangelista Theresa de Jesus, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa Vista.
Candido Dionisio Cardoso, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa Vista.
Antonio Pereira de Moraes, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.
Avelino Ferreira da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa Vista.
João Roberto Ferreira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.
Roque Manoel, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa Vista.
Maria Benedicta do Espirito Santo, Ceará, 50 annos, solteira, Bôa Vista.
José Francisco Soares, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa Vista.
João Martins, Portugal, 80 annos, solteiro, Bôa Vista.
Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa Vista.
Ernesto Alexandre de Oliveira, Pernambuco, Graça.
Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Bôa Vista.
Joanna, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista.
Josepha A. de Figueiredo Seabra, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA

Aos 21 dias do mez de Agosto de 1896, presentes na sala das sessões os Srs. conselheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Costa Ramos, Marcos da Silva, Pedro Brazil, Bernardo Damião e os supplentes Nogueira Lima e Fontes Braga, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Não havendo expediente para ser lido passou-se a

ORDEM DO DIA

Continuou a discussão adiada da indicação do conselheiro Alfredo Almeida, pedindo a expedição de um telegramma ao Congresso Nacional, protestando contra o tratado italiano a que denominam —Protocollo,—e usaram da palavra os Srs conselheiros Silva Fragoso, Costa Ramos e Fontes Braga, fazendo considerações sobre a inconveniencia da referida indicação e Alfredo Almeida e Pedro Brazil, em sustentação a mesma.

Encerrada a discussão, occupando a cadeira [illegible] sidencia o Sr. 2.º secre[illegible] imento do primeiro e do [illegible] a referida indicação posta [illegible] regeitada, contra os votos dos Srs. conselheiros Alfredo Almeida, Pedro Brazil e Nogueira Lima, julgando-se prejudicada a emenda do Sr. conselheiro Alves da Fonsoca.

Entrou em segunda discussão o projecto que autorisa o Prefeito a contractar com o cidadão Alfredo G. Oliveira Lima, ou com a Companhia que organisar, a exploração da industria da pesca. —Approvado.

Em seguida entrou em primeira discussão o projecto que autorisa o Prefeito a conceder a professora publica municipal do alto da Torre D. Maria Candida Cavalcante Barretto, dous mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier

Approvado contra os votos dos conselheiros Marcos da Silva e Costa Ramos.

Achando-se adiantada a hora o Sr. Presidente levanta a sessão e marca o dia seguinte para sua continuação.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario
Miguel Macêdo.
2.º secretario

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamenceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife.

FESTA DO NOSSO SANTO PADRE

Tenho a honra de communicar a todos os nossos carissimos Irmãos e Irmãs, e a todos os mais fieis da nossa sacrosanta Religião, que no dia 17 do corrente (quarta feira) celebrar se-ha com a maxima solemnidade e brilhantismo do costume a festa do nosso Santo Padre S. Francisco, pois que esse dia tão sublime pela impressão das Chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco é para esta nossa Veneravel Ordem mais uma luminosa data de sua benefica existencia.

Quarta-feira, 16 do corrente, pelas 5 horas da tarde terão começo as grandes vesperas de S. Francisco, cuja partitura ha muitos annos escripta pelo notavel Maestro Santos Pinto, é propriedade exclusiva desta nossa Veneravel Ordem e não tem sido ha annos executada, devido a casos imprevistos.

Quinta-feira, 17, pelas 10 horas do dia, com a presença do nosso mui amado e virtuosissimo prelado Bispo d'esta Diocese, Excm. e Rvdm. D. Manoel e mais summidades ecclesiasticas, celebrar-se-ha a grande missa de S. Francisco, precedida de tercias, e será officiante o nosso dignissimo Commissario, Frei Peregrino Hillenbrand.

Ao Evangelho, occupará a nossa tribuna sagrada o eloquentissimo orador sacro, Excm. Revdm. Monsenhor Turibio Fiuza, que em claras e commoventes palavras patenteará a vida do nosso Seraphico Padre S. Francisco.

As 5 horas da tarde occupará a mesma tribuna o dignissimo Missionario Apostolico Rvdm. Luiz Ignacio de Moura, que em breves e eloquentes palavras demonstrará os beneficios da nossa sacrosanta Religião e em seguida executar-se-ha o Te-Deum.

A' orchestra acha-se confiadas aos cuidados e direcção do Maestro Soares Rosas.

Das 6 horas da tarde até 8 da noite de quinta-feira 17 do corrente achar-se-hão em exposição publica todas as dependencias de nossa Veneravel Ordem.

Finalmente, convido a todos os nossos carissimos Irmãos e Irmãs, afim de que, aquelles revestidos de seus habitos e estas usando as respectivas insignias, compareçam na nossa Veneravel Ordem nos dias e horas já determiadas, para maior brilho da festa do nosso Seraphico Padre S. Francisco.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 14 de Setembro de 1896.

O Secretario.
Alfredo Augusto Machado Porto.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consltas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Salve 17 de Setembro

Meu querido e interessante irmãosinho Franciquinho, hoje que completas dois annos de tua pura e candida existencia, acceita de tua irmãzinha que te adora e idolatra, um beijinho e um abraço bem apertado em signal de satisfação por tão jubilosa data, que, não so para mim como tambem para os nossos queridos Theodoro Ramos e Francisca Ramos, a quem felicito e abraço, é um dia de immenso regosijo, e faço votos ao Omnipotente para que dias como estes sempre se reproduzam cheios de innumeros prazeres para os nossos contentamentos.

Osminda Ramos.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
—
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
—
Rua Nova n. 19—1º andar

A' memoria de D. Thereza de Mesquita Wanderley

7.º DIA DO SEU PASSAMENTO

Pallida mors æquo pulsat pede pauperum tabernas regumque turres. H.

Jamais deixará de repercutir no intimo de minh'alma o incomparavel infortunio profundamente triste e lancinante que enlutou-me o coração.

Do dôce e feliz convivio em que alegre e virtuosa permanecestea sempre, fostes, tão cêdo, ce fada pela mão gelida e aterradora da morte, indo vossa alma, sacrario das virtudes, habitar ás regiões interminas de um'outra vida.

O vosso desprendimento d'estas para as plagas do incognoscivel, foi, para aquelles que, como eu, poderam avaliar dos inexcediveis predicados do vosso magnanimo coração e dos elevados sentimentos de pura religião, que vos caracterisavam tanto, um acontecimento tão prematuro, quão pungente e doloroso que fôra impossivel descrevel-o.

Seriam banaes todas as palavras que quizesse juntar aqui no intuito de levar uma consolação á uma tão grande catastrophe, banaes seriam todos os encomios á memoria da finada, cujo elogio maior está na angustiosa afflicção que traz, neste momento, como louco seu extremo so marido.

Não necessita de commemoração mais solemne uma esposa n'este momento, em que a dôr forte e penetrante nos tortura o peito, banhando-nos ás faces as lagrimas copiosas de um martyrio atroz.

Completa metamorphose parece que operou-se em torno da natureza e no intimo dos nossos corações: aquella até então festiva e sorridente è, hoje, sombria e triste, e esses reflexos de esperanças que eram tornaram-se, após o vosso termino fatal, subjugados ao peso d'uma magua immensa!

E o desolado esposo ferido do golpe mais cruel e de quem tão prematuramente fostes arrebatada, quando mais util se tornava a vossa preciosa existencia, eil o opprimido sob as agonias cruciantes d'um pezar terrivel!

Que vossa alma, cofre dos mais santos affectos, possa na mansão dos justos, por entre as harmonias celestiaes dos meigos cherubins, ser abençoada por Deus, emquanto que d'este mundo de tetricas illusões bemdiremos eternamente o vosso nome nas inostas intimas orações.

Requiescat in pace.

Tigipió, 17 de Setembro de 1896.

Adolpho L. Vieira.

Para as crianças fracas e as mulheres desarranjadas nas funcções do Estomago, não ha nada superior ao bem conhecido vinho de Quina-Laroche ferrvginoso (honrado com uma recompensa de 16.600 fr. e de 7 Medalhas de Ouro, pelo governo francez.

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronillo Manoel de Oliveira, residente na Raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro do Xarope de Alcatrão Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

Eu era assim — Jatahy
CURA ASTHMA

A Exma. Sra. D Felicidade H. de Oliveira, rua Conde do Bomfim n. 94, curada com poucos vidros.

Mocóca — S. Paulo
EU ERA ASSIM

O Dr Arthur C. de Almeida attesta a efficacia do alcatrão e jatahy, Prado, contra tosse, bronchite, coqueluche, asthma e rouquidão.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

Bacharel Gaudino Eudoxio de Brito e D. Maria Alexandrina de Brito Maria Alexandrina de Brito, penhorados agradecem cordialmente a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu muito estimado irmão coronel **FRANCISCO FAUSTINO DE BRITO**; e ainda as convidam a assistir as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 18 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da manhã 7.º dia do seu passamento antecipando desde já o seu eterno reconhecimento.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

OS AGENTES,
Guimarães Braga & C.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza de sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottozo, côr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, caitros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, astoma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, a morphêa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies* e *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

ILEGÍVEL

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n, 1, 1. andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Advagado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã as 4 a tarde.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta companhia, o grande deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drogaria

24-RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pelephone n. 226.

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n, 16 (antigo becco do Timbia.

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRGA

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhoso que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja connecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos o r delles de caracter febril.

Portanto ainda tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a connecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruações, vides e nos casos de parto cmo febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão si doles que não offerecereceo de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir antefebril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Mc Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e collegas, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residencia no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1°. andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE -430

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.° andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

O Rauliveira

E' o mais mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 16 de Setembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/4 sobre Londres a 90 d|v, sem apparecerem tomadores, constando algumas transacções durante o dia a 8 13|16, fechando o mercado com a taxa primitiva.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$200	a	7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a	4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$500
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Foi negociado a primeira sorte a 14$700, valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.
Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 15 de Setembro de 1896, para consummo

Jorge & Dias — cincoenta caixas contendo cidra.

G. Wandesmet —uma caixa com peças de machinismo.

Ludgero Jardim—uma caixa com uma machina e pertences.

Henry Foster & C— mil barricas com farinha de trigo.

Antonio Pinto da Silva & C— dous fardos com junco em palinha, duas barricas com ferro aço para engomar, duas ditas com sobradiças de ferro simples, sete caixas com taxas de ferro simples, cinco ditas com taxas de cobre e suas ligas.

Miranda & Souza—cem fogareiros de ferro, uma caixa com machinas e pertences, uma dita com talheres para mesa, cabeções de cobre e suas ligas, freios de cobre simples, obras de lampistas pintadas.

Manoel Joaquim Ribeiro & C — dez caixas com linhas de algodão em novellos.

Albino, Silva & C — vinte barricas com alvaiade de zinco, cento e cincoenta barras de ferro, cem rolos com fio de arame fino galvanisado, vinte e quatro barricas com enxadas de ferro.

J. Cavalcante Carneiro— duas caixas com objectos chimicos.

Moura & Borges — trezentas barricas com breu.

Moreira & C—cinco fardos com papel em folha para cigarros.

Caldas & C—trinta e dous barris com manteiga de vacca.

Hugo & C—uma caixa com livros impressos encadernados.

Loureiro, Maia & C. — nove caixas com brim e riscados de algodão entrançado, morim de algodão estampado, bactilha de algodão e flanella de algodão lisa.

Rossbach Brothers— uma caixa com papel para escrever.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C— trinta e um gigos contendo louças, dez pipas com vinho commum.

Beltrão & Costa—oito encapados com cordoalha de linho em peças.

Allan Paterson & C — duas barricas com guindastes portateis.

Gomes Vianna—uma caixa com vasos para flores de vidro n. 2.

Companhia Industrial de Chapéos—uma caixa com diversas mercadorias miudas, sendo: fivellas de aço polidas, cartões de retroz de seda, ferramentas para artes e officios, escovas com costas de madeira, forros de seda e algodão para chapéos, cordões de borracha, cobertor de seda.

Figueiredo & Mendonça—cem barricas com farinha de trigo.

Julio Azevedo & C—uma caixa com malas de papelão forradas de carneiro.

Miguel Cardoso—dezoito volumes com queijos de qualquer qualidade.

Alvaro Arthur & Souza — uma caixa com gravatas de seda e de algodão e uma dita com collarinhos de algodão.

Silva & Santos — trinta chapas de ferro para fogão.

Carneiro de Souza & C— duas caixas com barbante de linho.

Alvares de Carvalho & C Successores — dous fardos com junco em pallinha.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira—duas caixas com queijos de qualquer qualidade.

Seixas Irmãos & C—mil setecentas e cincoenta barricas com bacalháo.

Fonseca Irmãos & C — mil pranchões de pinho de madeira.

M. Carneiro—uma caixa com sapatos de couro.

Rodrigo Carvalho & C—um fardo com cobertores de algodão escuro.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres—uma caixa com papel para escrever, uma dita com objectos para escriptorios.

Amorim Fernandes & C—vinte caixas com manteiga de vacca e cincoenta saccos com arroz pilado.

Ventura Matheus & C — tres caixas com morim de algodão branco e uma caixa com metim de algodão lustroso.

Rodrigo P. de Carvalho — uma caixa com amostras de biscoutos

Arsenio R. C. Campos — uma caixa com harmonicas.

Amorim Fernandes & C— vinte barris contendo oleo de petroleo escuro.

Albino Amorim & C—uma caixa com sarjas de lã.

Theo Bentzem Filho—uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

Rodolph Tom — uma caixa com diversas amostras sem valor.

Graciliano Martins & C—dez barricas com alvaiade de zinco.

Victorino Silva & C — nove volumes com vinho commum.

Guimarães Braga & C — uma caixa com caixas de papelão e quatro ditas com alecrim puro, flores de alfazema, folhas medicinaes, coves de anelina e gomma enforbia, uma dita com almagie uma dita com obras de louça n. 1, quatro ditas com uma secretaria de madeira ordinaria, uma dita com pastas medicinaes e duzentos frascos com ferro perphyrivado e outros medicamentos.

Guimarães & C — vinte caixas com wermouth.

Allan Paterson & C—dezoito volumes formando duas caldeiras.

Nova Maia & C — dous mil seiscentos e noventa e cinco fardos com xarque.

Dias Fernandes & C — dez caixas com banha de porco.

José Balthar & C — mil quinhentos e dezoito saccos com milho.

Machado & Lopes—mil e quinhentas barricas com farinha de trigo.

Rodrigues Lima & C—treze fardos com cobertores de algodão ordinario.

Pereira Faria & C—dez attados contendo sardinhas em conserva.

Brasilian Street R. & C— vinte barris com oleo escuro de residuo de petroleo.

José de Sousa Mello & C—uma caixa com chapeos de feltro de lã simples.

Mendes Lima & C — mil barricas com bacalhao.

Gonçalves Cunha & C — tres caixas com morim de algodão estampado.

João Fernandes de Almeida — cincoenta caixas com cebollas e dez ditas com papelão para escrever.

Lopes & Araujo—cem barris com sal em pedra.

A. Martins & C — uma caixa com casemira de lã bordada.

Braga & Sá.—desfardos, com papelão.

Moreira & Asevedo— uma caixa com morim de algodão branco.

Miguel Izabella—uma caixa com arame de ferro coberto de algodão, suspensorios e obras de ferro não classificados.

Antonio Rodrigues Soares—uma caixa com amostras.

Meili Diethelm & C — vinte e nove caixas com chales de algodão ordinario, merinó de lã, leques de papel, cobertores de algodão, cassinetas de algodão, toalhas de algodão

M. S. Maia—oitocentos e desoito fardos com xarque.

Albeiro Irmão—uma caixa com armações para chapeos de sol.

J. A. Maia e Silva — duas caixas com carbonato de ammoniaco e uma dita com bisulfato de sóda.

Mendonça Primo & C — tres caixas com tecidos de algodão, morim de algodão estampado e fianella de algodão.

José Baltar & C—quinhentos e sessenta e seis fardos com xarque.

Importação

Liverpool e Lisboa vapor inglez «Efictor», entrado em 11 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Agua mineral 10 caixas a ordem, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Acido moriatico e sulphurico 25 caixas a Companhia Industrial de Chapéos.

Arroz 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Arame 20 volumes a L. Rocha, 1 Joaquim Pereira.

Barras de ferro 48 e 3 feixes a Albino Silva e C. 10 e 12 a C. Halliday e C. 200 e 36 a Antonio Pinto da Silva e C., 40 e 5 a Silva & Santos, 150 a A. de Carvalho e C.

Biscoutos 5 caixas á ordem. 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 15 a Figueiredo Costa e C., 6 a Dias Fernandes e C.

Barrilhas 100 tambores á ordem. 50 a Santos & Araujo, 25 a José Soares Seixas.

Calçados 1 caixão a J. L. de Oliveira e C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes e C, 1 a Raphael Dias e C., 1 ao Banco de Pernambuco, 1 a J. Luiz Teixeira.

Coá 30 grades a ordem.

Cabos 25 rolos a Companhia Pernambucana.

Canos 44 feixes a Rabello & Souza.

Ditos de barros 631 volumes a J. F. Mackinton.

Carvão de pedra 211 toneladas a Empreza do Gaz.

Cofres 10 caixões a C. Halliday e C.

Cidra 5 caixas á ordem.

Cerveja 50 caixas a ordem.

Cré 20 barricas á ordem.

Enxadas 20 barricas a A. P. da Silva e C. 15 a Carlos Halliday e C.

Enxofre 20 barricas a Parente Vianna e C.

Fio 1 caixa a Joaquim A. da Silva Santos.

Farinha 220 saccos a Companhia Industrial de Chapéos.

Dita de arroz 50 saccos a mesma.

Dita de trigo 300 barricas á ordem.

Fio de estopa 42 fardos a Fabrica de Estopa.

Ferragens 1 volume a L. Rocha, 15 a Albino Silva e C., 12 a Miranda e Souza, 3 a Parente Vianna e C., 1 a C. Halliday e C., 1 a Domingos José Ferreira, 7 a D. F. de Moraes, 1 a R. e Souza, 11 a Almeida Gomes e C., 36 a Antonio P. da Silva e C., 13 a Companhia Geral de Melhoramento 99 a Allan Paterson, 3 a J. M. Ribeiro e C., 26 a A. R. de Souza, 32 a A. de Carvalho e C., 18 a Gomes de Mattos Irmão, 2 a J. de Souza Aguiar, 8 a Silva e Santos.

Folhas de Flandres 200 caixas a A. P. da Silva e C., 100 a Albino Silva e C.

Lona 5 fardos a C. Halliday e C.

Louça 11 grades a J. de Mareto.

Linha 15 caixas a J. R. da Fonseca e C., 30 a J. M. Hood.

Leite condensado 25 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 20 a Figueiredo Costa e C., 20 a Dias Fernandes e C., 30 a Amorim Fernandes e C.

Machinismos e peças 14 volumes aos herdeiros B. Wiemann.

Madeira 200 peças á Companhia Manufactura de Phosphoros.

Mercadorias 12 volumes á Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Barbosa e Santos, 71 á ordem, 30 a Silva Marques e C., 8 a Luiz C. Pereira de Lyra, 7 á Companhia de Navegação a Vapor, 7 a Manoel Collaço e C., 1 a João Ramos e C., 7 a O. de Gusmão, 2 a Maia e Silva e C., 22 a Parente Vianna e C., 2 a Domingos José Ferreira, 1 a A. Almeida e C., 1 a C. Menezes, 1 á viuva de S. Gonçalves Cascão, 1 a B. Macado, 1 a B. Lima e C., 2 a Francisco Gurgel e Irmãos, 3 a O. Bastos e C., 3 a Fuerstemberg Lemos e C., 1 a Brazilian Submarine Telegraph Company, 3 a Luiz Ferreira e C. 335 a Companhia Industrial Pernambucana, 20 a Manoel Fonseca e C., 3 a The Great Western of Brazil Company, 2 a Empreza do Gaz.

Materiaes 85 volumes ao Barão de Suassuna, 13 ao Dr. Joaquim José Coimbra, 39 a Companhia Manufactora de Phosphoros, 5 a Ferreira Rodrigues e C., 82 á Norte Brazilian Sugar Factory.

Oleo 3 barris ao Dr. Joaquim José Coimbra, 30 a Albino Silva e C., 18 á ordem, 10 a A. P. da Silva e C. 35 a Guimarães Braga e C.

Previsões 32 caixas a Dias Fernandes e C.

Presuntos 10 caixas aos mesmos.

Pipas 100 á ordem.

Salitre 100 barricas a A. de Carvalho e C.

Soda 14 barricas á Companhia Industrial de Chapéos.

Dita caustica 50 tambores á ordem, 30 a Santos Araujo e C., 25 a Fonseca Irmãos e C.

Tintas 45 barricas a Albino Silva e C., 110 e 12 caixas a ordem, 7 barricas a Guimarães Braga e C.

Tecidos 1 volume a Moreira Oliveira e C., 2 a A. Maia e C., 5 a A. de Britto e C., 1 a A. Campos e C., 1 a F. de Azevedo e C., 1 a Muller e C, 3 a a ordem. 7 a S Nogueira e C., 18 a L. Maia e C 21 a Joaquim Gonçalves e C., 6 a Gonçalves Cunha e C., 1 a J. F. da Silva Pinto, 9 a N. Maia e C., 17 a Machado e Pareira. 3 a Affonso Maia e C., 1 a J. de S Mello, 2 a E. Maia e C., 2 a Pedro Antunes e C., 2 a N. Fonseca e C., 13 a Mendonça Primo e C., 6 a A. Santos e C., 4 a A. Martins e C., 3 a M. Calabria e C. 4 a G. Porto e C. 5 a Mattos Cunha e C., 5 a Dias Loureiro e C., 6 a Lopes e C., 8 a R. de Carvalho e C., 40 a Berget e C, 2 a Albino Amorim e C., 39 a Rodrigues Lima e C., 4 a Loureiro e C. 9 a Manoel da Cunha Lobo.

Vinho 21 caixas a Suzer Kauffman e C.

Wisky 30 caixas a A. R Soares, 50 a A. Almeida e C.

Vidros 30 caixas á ordem.

Zinco 10 barricas a Albino Silva e C., 5 a A. de Carvalho e C.

Carga de Lisboa

Batatas 450 caixas a Amorim Fernandes e C., 20 a A. de Freitas Irmãos, 25 a Lopes Albeiro e C.

Cal 100 Barricas a Guimarães e Valente, 50 a Costa e Faria, 100 a Lopes e Araujo, 50 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Amorim Fernandes e C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Cebolas 10 caixas a A. de Freitas Irmãos. 25 a Lopes Albeiro e C ,50 a João F. de Almeida, 10 a Amorim Fernandes e C., 50 a E. M. de Barros.

Cominhos 30 saccos a Amorim Fernandes e C.

Camisas e ceroulas 1 caixa a Matto Caminha e C.

Drogas 4 caixas á Companhia de Drogas.

Oleo de palma 2 pipas a Fonseca Irmãos.

Peixes 25 caixas a ordem.

Sardinhas 20 caixas a ordem.

Uvas 40 caixas a Amorim Fernades e C.

Vinho 25 pipas e 25 barris a E. M. de Barros, 5 a Guerra Fernandes e C.

Montevidéo e escala, vapor nacional «Santelmo», entrado no dia 14 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Farello 5,003 saccos a ordem.

Milho, 2,000 saccos á ordem.

Sebo 408 barricas.

Xarque 2,365 fardos á ordem, 50 a Rosa Rino e Carvalho, 1,000 aos consignatarios.

Carga da Bahia

Calçados 1 caixa a A. Cruz e C.

Colla 5 barricas a A. Machado e C.

Charutos 5 caixas a Moreira e C.

Fio 100 saccos a viuva Soares Leite.

Exportação

Recife, 16 de Setembro de 1896

Para o exterior

— Na barca portugueza «Maria Emilia», para Lisboa, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 saccas com 7,186 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui» para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de algodão.

Para Porto Alegre, carregaram:

R. Dias & C., 1 caixa com 14 duzias de espanadores.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

J. F. Borges, 21 caixa com 630 kilos de doce.

— No vapor nacional «Norte Sul», para Santos, carregou:

Companhia de Drogas, 1 caixa com 25 kilos de tamarindo e 8 ditas com 138 litros de vinho medicinal.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Filho, 827 saccos com 49.610 kilos de assucar branco.

A. Gomes, 1,173 saccos com 70,380 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez «K. Prince», para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 25 pipas com 10,600 litros de alcool.

— No vapor allemão «Amalfi», para Santos, carregaram:

Santos & Pires, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 4,000 saccos com 233,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregaram:

J. H. Keller, 1 pipa com 597 litros de alcool e 2 barricas com 208 kilos de assucar branco

H. da Silva Loyo & C., 300 barricas com 22 400 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 200 barricas com 14,700 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 600 barricas com 39,286 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 500 barricas com 30 600 kilos de assucar branco.

— No hiate «Argentina», para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 caixas com 250 kilos de sabão.

— No hiate «Neptuno», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 4 caixas com 40 litros de cidra, 4 barris com 420 ditos de vinho, 4 ditos com 1,680 litros de vinagre, 10 caixas e 10 garrafões com 230 ditos de genebra.

A. Fernandes & C., 10 barris com 450 litros de vinho e 10 ditos com 450 ditos de vinagre.

Companhia J. de Chapéos, 1 caixa com chapéos.

— Na barcaça «Sauhona», para Parahyba, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

F Barboza & C., 2 caixas com calçados.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahyba, carregaram:

G. Pinto & C., 45 barris com 2 015 litros de vinagre, 61 ditos com 2,708 ditos de vinho, 1 caixa com 10 duzias de cognac e 10 garrafões com 450 litros de genebra.

Caldas & C., 15 caixas com 90 kilos de velhas.

— Na barcaça «Jauaria», para S. Luiz, carregaram:

Santos & C., 25,000 cigarros.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	787 486$699	
Idem de 16	10 533$690	
		378 020$389
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 15	97 845$666	
Idem de 16	5:965$376	
		109:812$042
Total		981:832$431

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Setembro de 1826.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 15	118:481$284
Idem de 16	12:894$292
Total	131:375$576

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 15	17:505$404
Idem de 16	1:161$732
Total	18:466$836

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Figueira—40 dias, palhabote portuguez «Ormezindo,» de 136 toneladas, capitão José C. Vaz equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Londres | 46 dias, lugar russo «Equator,» de 410 toneladas, capitão John Sackie, equipagem 10, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Macau—40 dias, hyate brazileiro «D. Julia,» de 60 toneladas, mestre Laurentino da Costa equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Fundeou no Lamarão

Cap-Town—30 dias, patacho dinamarquez «Sylphe» de 149 toneladas, capitão C. Jensen, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor brazileiro «Norte Sul» commandante Manoel Gomes; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor brazileiro «Alice,» commandante Eduardo Teixeira; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

58 bois pesando 10 192 kilos	
30 kilos de peixe a 30 rs.	$900
6 compart com mariscos a 150 rs.	$900
5 ditos com camarões a 150 rs	$750
38 columnas a 900 rs.	34$200
7 cargas com gallinhas a 750 rs.	5$250
110 cassuaes com gallinhas a 750 rs	445?0
8 cargas com milho verde	3$600
2 carga com amendoim	$90
16 cargas com batatas a 450 rs.	7$200
3 carga com macacheiras a 450 rs.	1$350
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
8 cargas com diversas a 450 rs	3$600
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
23 cargas com verduras a 450 rs.	10$350
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 r	7$200
4 cargas com milho secco a 300 rs.	1$200
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
8 Suinos a 1$ rs.	8$000
108 lugares a 300 rs.	32$400
12 comp. com sapateiros a 1$500	18$000
7 comp. com sapateiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
60 comp. com fazendas a 2$ rs.	120$000
23 comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
128 comp. com farinha a 600 rs.	76$800
61 comp. com talhos a 3$000	183$000
	582$950
Rendimento do dia 1 a 14	8.148$400
	8.731$350

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$200 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE SETEMBRO

Melpomene, de Trieste, a 17.
Alagoas, do sul, a 17.
Szent Istvan, do sul, a 16.
Las Palmas, do sul, a 17.
Magdalena, da Europa, a 17.
Coarente, da Europa, a 18.
Colombia, da Europa, a 18.
Itapoca, do sul, a 18.
Potosi, do sul, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Cordova, da Europa, a 21.
Espirito Santo, do norte, a 22.
Pernambuco, do sul, a 24
Hevelius, do sul, a 25.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE SETEMBRO

Buenos-Ayres e esc. Magdalena 17, as 12 h.
Genova e esc. Las Palmas, a 17, as 4 horas.
Manáos e esc. Alagoas, a 18, as 5 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Melpomene, a 18, as 3 horas.
Santos e esc. Coarente, a 20, as 3 horas.
Plymouth e esc. Potosi, a 20, as 12 horas.
Santos e esc. Colombia, a 20 as 4 horas.
Rio e Santos Cintra, a 21, as 4 horas.
Santos e esc. Cordova, a 22, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 22, as 5 horas.
Rio e esc. S. Salvador, a 25, as 5 hora.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camoçim	Ceará e escala	C. Pernambucana	Generos
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	»	Rio de Janeiro	Rio e escala	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	Beberibe	Camocim	C. Pernambucana	»
»	Allemão	Amalfi	New York	Pereira Carneiro & C.	»
»	Inglez	Editor	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Kaffir Prince	New York	R. J. Fenton	»
»	Portugueza	Maria Amelia	Rio de Janeiro	A' ordem	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	»	Emma Payzant	New Port	»	Generos.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	Allemã	Inara	Corintho	A' ordem	Generos.
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxae
»	»	Maria	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	Generos.
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxe.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	»	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
»	»	Etta	Cardiff	»	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe	»
»	»	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem	»
»	»	Foothill	Pelotas	M. S. Maia & C.	Generos.
»	»	Cluths	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	»	Angra	Montevidéo	A' ordem	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	»
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
Patache	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Sueco	Zeus	Rio Gde Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Dinamarquez	Sophie	Cap Town	A' ordem	Lastro.
Palhabote	Portuguez	Ormesinda	Figueira	Amorim Irmãos & C.	»

THEATRO

SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Propriedade da Empreza Theatral do Brazil

HOJE!—17 de Setembro—HOJE!

Ultimos espectaculos! Ultima semana!

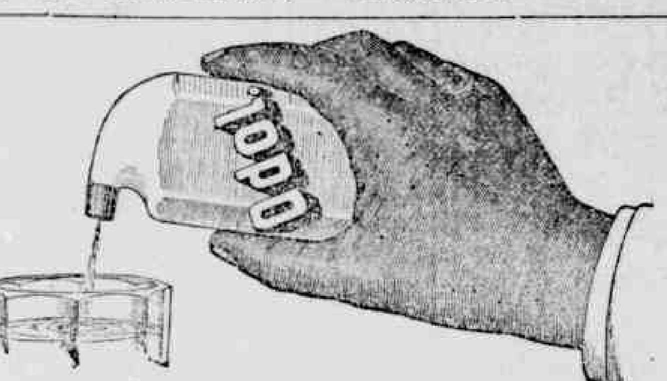
A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS

Primeira representação da celebre peça em 1 prologo, 5 actos e 17 quadros extrahido do romance de Julio Verny do mesmo titulo por

E. GARRIDO

e musica de diversos autores.

ODOL



ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loje de perfumarias

DEPOSITO G REAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PERNEMBUCO

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, man os externo dos Hospitaes, laureado com um medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias a senhoras e dos orgãos genito-urinarios

Chamados por escripto.

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, b andamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.

Capricho das Nereidas?

Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno!

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões?!...

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!...

Na margem opposta do golpho—está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *naris de cera*, verdadeira armadilha ao publico incautos

Cedemos o reclame (e tambem o narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cem velas, interesseiros protectores da carolice piegas.

A' PEROLA!...

A' PEROLA, gentis leitoras, que com assiduidade frequentaes o rgaran de imporio do gosto apurado e da dev alegante!

A' PEROLA!...

AWAY, A' PEROLA!

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.

Merinós.

Madapolões.

Fitas de todas as qualidades e cores.

Cambraias.

Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.

Lã para bordar.

Papel de seda para flores.

Pemrfusaria.

Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.

Bordados, em peças e a metros.

Punhos.

Camizas.

Collarinhos.

Toalhas.

Véos para rosto.

Filó, de 2 e 4 larguras.

Bramante de linho e de algodão.

Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.

Louça, copos, chicaras e candieiro Ferragens.

A Perola

61—Rua da Imperatriz—61

Defronte da Padaria Japoneza

DOMINGOS FERNANDES

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. ..4 Chamados á rua Bom Jesus n 7—andar. 1[illegible]

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

EDITAES

O Dr. Antonio José Henriques Lima, juiz substituto parcial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que serão levados a terceira e ultima praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 24 do corrente os bens seguintes:

Tres bilhares de amarello envernisados com os competente tacos e bolas, avaliados a 1.000$000 cada um e vão a terceira praça por 2.430$000, feito o abatimento legal;

Um espelho de moldura dourada, com 4 palmos, avaliado por 200$000 e vai a terceira praça por 162$000, feito o abatimento legal;

Um piano novo de jacarandá avaliado por 2.000$000 e vai a terceira praça por 1.620$000 feito o abatimento legal;

Seis mesas redondas de amarello envernisadas avaliadas a 40$000 cada uma, 240$000, e vão a terceira praça por 194$400, feito o abatimento legal;

Trinta cadeiras de guarnição de junco avaliadas a 7$000 cada uma 210$000 e vão a terceira praça por 170$100, feito o abatimento legal;

Um guarda louça de amarello envernisado e envidraçado, avaliado por 200$000 e vai a terceira praça por 162$000 feito o abatimento legal;

Duas guardas comidas de amarello envernisado e envidraçado avaliado a 100$ cada um 200$000 e vão a terceira praça por 162$000 feito o abatimento legal;

Nove quadros de vista com moldura dourada avaliados a 60$000 cada um 540$000 e vão a terceira praça por 443$000 feito o abatimento legal;

Uma mesa grande de amarello com pés torneados e envernisada, avaliada por 100$0.0 e vai a terceira praça por 81$000 feito o abatimento legal;

Uma mobilia de junco composta de um sofá, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, avaliada por 600$000 e vai a terceira praça por 486$000, feito o abatimento legal;

Trinta cadeiras de ferro em bom estado avaliadas a 10$000 cada uma e vão a terceira praça por 243$000 feito o abatimento legal;

Vinte e quatro mesas de ferro avaliadas a 30$000 cada uma 720$000 e vão a terceira praça por 583$200 feito o abatimento legal.

Ditos moveis vão a terceira e ultima praça por execução de Jeremias de Azevedo Mello contra Theobaldo Saldanha e serão arrematados por quem mais der para pagamento do que este deve áquelle.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Setembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

Antonio José Henrique Lima.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Setembro de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que por espa o de 8 dias, contados da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha na mesma secretaria, afim de ser examinado pelos interessados, visto haver sido apresentada somente uma proposta em concurrencia aberta por edital de 29 de Agosto ultimo.

São clausulas para o 'con racto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos, devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juiso de medico, ficando obrigado a substituir por outros os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Primeira Directoria. Primeira Secção em 15 de Setembro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento o que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, José Pinto da Silva Souto.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio do Bom Conselho em virtude da lei, etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e Escrivão de Orphãos, Residuos e Capellas deste municipio, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Pinto da Silva Souto; pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados dos de lingua portugueza, arithmetica, até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus §§, todos em original.

Quanto a idade, na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio, em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente e do qual será remettida copia ao cidadão Dr. Governador do Estado para os fins necessarios

Bom Conselho, 26 de Agosto de 1896. Eu Luiz Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino o escrevi — Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

E nada mais se continha em dito edital fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Luiz Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino, o escrevi.

Secretaria da Instrucção Publica

EDITAL N. 25

PRAZO PARA EXERCICIO—DISPONIBILIDADE

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector geral, aos professores de 3.ª entrancia Henriqueta Barbosa de Araujo, nomeada em 32 do Agosto findo para a cadeira complementar do sexo femenino da cidade de Caruarú, Idalina Porfiria do Amaral, para a cadeira do sexo femenino de Nazareth em 5 de Setembro corrente; Felisbina Constança de Azevedo, para a do sexo femenino da cidade do Limoeiro; aos de 2.ª Joanna Tiburtina da Silva Lins, para a de Nossa Senhora do O' de Ipojuca em 22 de Agosto; Maria Lydia Pessoa Guedes para a de Tamandaré, em 26 de Agosto, Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, para a de Bom Jardim, em 22 de Agosto; Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque para a de ensino mixto do Queimadas, em 26 de Agosto; Severino Marques de Souza, para a do sexo masculino de Bom Conselho, em 27 de Agosto; e aos de 1.ª Fausta Pergentina de Lima Barros, para a de ensino mixto de Gameleira de Baique, em 22 de Agosto; Leopoldina Feliciana do Nascimento, para a de igual ensino em Quitimbú, em 26 de Agosto; Izidoro Bezerra de Oliveira, para a do sexo masculino da Villa de Pedra, em 24 de Agosto; Amalia Euphrosina Cavalcanti Lins, para o sexo feminino de Villa de Pedra, em 28 de Agosto; Anna Francisca Tavares de Mello, para a do sexo femenino de Ingaseira, em 26 de Agosto; Maria Saturnina Prudencia da Cruz, para a do sexo femenino da villa de Belmonte, em 26 de Agosto; Maria Florencia da Paz e Cunha, para a do sexo feminino de Ouricury, em 26 de Agosto; Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, para a do sexo masculino da villa de Granito, em 28 de Agosto; e Antonia Torquato do Rego, para a do sexo feminino de Granito, em 26 de Agosto, tudo do corrente anno; que fica marcado aos de 3.ª o prazo de 35 dias; aos de 2.ª o de 45 e aos de 1.ª e de 60, a contar da data de suas nomeações, para tomarem posse e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

Outro sim, e de ordem do mesmo Dr. Inspector Geral, faço publico pelo presente que foram declarados em disponibilidade por actos de 26 de Agosto as professoras Anna Cezar de Albuquerque Mello e Maria Zulmira de Barros Lima, de 27, o professor Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral; de 28, o professor Braziliano Dorico da Costa Lima e de 5 do corrente a professora Juventina Amelia Carneiro da Silveira.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Joaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.º districto criminal da cidade do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 13 de Outubro proximo vindouro, ás 10 horas do dia, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14, de Novembro de 1891 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

João Francisco da Costa.
Salustiano Lopes do Rego Barros
Antonio de Oliveira Maia.
Alfredo Ferreira Pinto.
Antonio de Castro Monteiro.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Sebastião Antonio Correia de Albuquerque.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro Junior.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.

S. *Antonio*

João dos Santos Frageso.
José Gomes dos Santos.
Leodegario Antonio de Oliveira.
Miguel dos Santos Costa Junior.
José Cupertino da Silva.
Arthur Talma Espiuca.

S. José

Agostinho José dos Santos Junior.
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Antonio Eustaquio Medeiros.
Antonio Albino Patricio.
Rodolpho Pereira Burgos.
José Joaquim Fernandes.

Fernando Marques da Piedade.
Antonio da Silva Pessoa.

Afogados

Antonio Pereira Lagos.
José Bezerra de Albuquerque Maranhão.
Francisco Pereira Ramalho.

Boa Vista

Joaquim Bernardo Falcão.
Antonio Gonçalves Pinto.
Cosme de Abreu Macedo.
Vicente Gonçalves Ferreira Costa
Herminio Elydio de Figueiredo Junior.

Graça

Bento Benilde José de Souza.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Frederico de Azevedo Maia.

Poço

Cleodon de Aquino.

Varzea

Henrique Machado da Cunha Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Tribunal do Jury, a rua 15 de Novembro tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districtos respectivos para publica-los e mandar fazer as intimações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de Setembro de 1896.

Subscrevo e assigno.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, escrivão do Jury o escrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

Edital

Alfandega

GUARDA NACIONAL

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado, a virem satisfazer os direitos de suas patentes, que se acham n'esta Repartição.

Páo d'Alho

Tenente-Coronel Manoel Barbosa Campello.
Major Pedro Marques de Araujo Pinheiro.
» João Leoncio Alves Cavalcante.
» Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
» Francisco de Barros Silva Castro.
» Francisco Antonio Brayner de Souza.
» José Elysio Cavalcante de Albuquerque.
Capitão Antonio de Abreu Marques Bacalhão.
» Genuino José Addiat ico da Jilva.
» José Francisco da Rosa Junior.
Tenente Vicente Ferreira Pessôa Villa-Nova.
» Severino Gaudencio Furtado de Mendonça.
» João Vieira Gomes dos Santos.
» João Marques de Albuquerque Maranhão.
Alferes Joaquim Francisco da Rosa.
» Vicente Gercino Gomes Martins.
» Paulino Francisco de Souza.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1896.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos,

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia Meteorologia do Instituto Benjamin e Constant, visto ter sido por acto deu annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

2.º Folha corrida;

3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,

A. Gomes Leal.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, não tendo-se inscripto candidato algum ao lugar vago de professor de desenho desta Escola, a Congregação, em face do art. 75 do Regulamento de 12 de Fevereiro do corrente anno, resolveu marcar novo praso de 4 mezes á contar desta data para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na fórma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1896.

O secretario,

Alfredo Celso Correia de Araujo

EDITAL

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha-se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 a 1898, podendo os interessados dirigirem-se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dados todos os esclarecimentos precisos.

Primeira Secção da Administração dos Correio do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

O 2.º official,

Joaquim Spencer Lopes Nettto.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cezar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros,

ILEGÍVEL

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do civel da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que em praça publica deste juizo do dia 26 do corrente mez depois da audiencia, se ha de arrematar por quem mais der os animaes seguintes:

Uma vacca, uma novilha e uma bizerra tourina, avaliadas por 1.000$000, penhoradas a João Calouro Pimentel por execução do Souza Oliveira & C.

Toda a pessoa que em ditos animaes quizer lançar, o poderá fazer no referido dia de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar publico e do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Setembro de 1896.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha escrivão o escrevi.

Levino Vieira de Macedo Lima.

EDITAL

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião de credores da massa fallida de David Ferreira Porto Baltar, para serem verificados os respectivos creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas na lei.

Convoco, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Setembro de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Fica a disposição dos Srs. accionistas desta Companhia, no seu escriptorio, copia do balanço e mais papeis para serem examinados na forma do art. 16 do decreto n. ... de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 17 de Agosto de 1896.

Antonio Minervino de Moura Soares.
Director-secretario.

Club Carlos Gomes

Ultima convocação

Assembléa geral, domingo, 20 do corrente ao meio-dia, para eleição da nova directoria. Funccionará com o numero de socios que comparecer.

Companhia

FABRICA DE VIDROS DE PERNAMBUCO

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que estiverem no goso de seus direitos, a se reunirem no seu escriptorio na rua da Aurora, no dia 30 do corrente mez, em assembléa geral ordinaria, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer fiscal, e julgarem as respectivas contas; assim como elegerem a commissão fiscal, que tem de funccionar no seguinte anno.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

O director-secretario,
Antonio Minervino de Moura Soares.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompeny de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Arsenal de Guerra

NOVA CONCURRENCIA, A' VISTA, DE ARTIGOS DE FARDAMENTOS

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã para o fornecimento, a vista, dos mesmos artigos de fardamento annunciados para as sessões do mesmo concelho de 3 e 11 deste mez e constantes de relação existente nesta Secretaria, a disposição dos negociantes que quizerem concorrer ao fornecimento de taes artigos destinados aos corpos do exercito.

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma sómente uma especie de fazenda e não englobados todos os artigos em uma proposta.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sugeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar a assignar o termo de contracto e as de 10 e de 20 %, de que trata os arts. 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará, no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e a data da sessão do conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 15 de Setembro de 1896.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

— Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado, de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma, e de ns. 1 229 e 1,233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, faço a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1º de Setembro proximo vindouro em diante sera observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas 50$000
De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinhentos réis) por tonelada de registro.

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de meçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Peças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos interessados estabelecidos no municipio do Recife, que tendo sido mantida pela junta do Tribunal do Thesouro a distribuição feita por esta directoria, do imposto de repartição relativamente a nossa classe, e que em vista do edital mandado publicar pela Recebedoria do Estado sob o n. 26, devem os Srs. contribuintes satisfazer o referido imposto no praso de 3 dias, o qual finda no dia 20 do corrente, afim do não incorrerem na multa.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, 12 de Setembro de 1896.

O secretario,
Joaquim Martins de Castro.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208 000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Companhia do Beberibe

De novo lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que é prohibido deixar sahir agua de dentro da casa que goza da concessão, quer em ramal, pelo que pagará a multa de 100$000, quer em vasilhas, em cujo caso a multa será de 50$000.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso.
Director Secretario.

Companhia Recifense de Panificação

Esta Companhia subloca o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial.

Vende os utencilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa e situado na rua do Ipiranga freguezia S. José, tratar no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

MARITIMOS

Aviso maritimo

Offertas para comprar a barca ingleza «Emma Payzant,» tal e qual como se acha, com todos os seus pertences, para serem abertas no Consulado de S. M. Britannica, até 2 horas da tarde, sexta-feira, 18 do corrente mez.

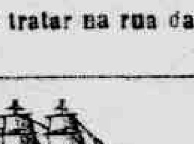
Para quaesquer outras informações podem ser obtidas de Arthur B. Dallas, n. 10, rua do Commercio, ou do abaixo assignado.

Johon A. Toye,
Capitão da barca ingleza «Emma Payzant».

Camocim

Segue para o porto acima o hyate DEUS TE GUIE

Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.



Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino até o dia 18 do corrente.

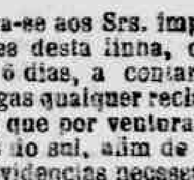
Rua do Bom Jesus n. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE PRAUD



E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Rob. M. Sloman's Line
O VAPOR ALLEMÃO
Amalfi

E' esperado de New York até o dia... do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

—

Para carga, passagens e encommenda se trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

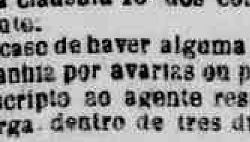
Lloyd Brazileiro
Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O VAPOR
Alagoas
Commandante Florindo Dias

E' esperado do sul até o dia 17 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

—

O vapor
Espirito Santo
Commandante O. J. Carneiro



E' esperado dos portos do norte no dia 20 do corrente, e seguira para os portos do sul no mesmo dia.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Maranhão, Pará e Manaus

O paquete Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 1 de Outubro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Asiatic Prince

—

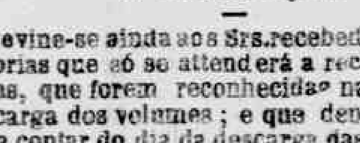
Para carga e passagens trata-se com o
AGENTE
T. R. Fenton
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Charente

—

Entrará no porto

—



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

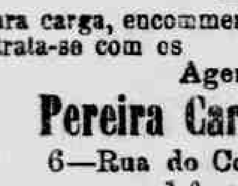
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
Delfino Gouveia & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor nacional
Santelmo



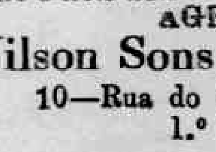
E' esperado do sul segunda-feira, seguindo para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéo depois da demora necessaria.

—

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi



Espera-se do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice, e Plymouth.

—

Para carga, passageus, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

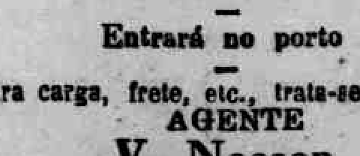
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Para o Pará
Zêus

O patacho sueco «Zêus», a sahir dentro de poucos dias para o Pará, accelta carga a frete reduzido.

A tratar no escriptorio da Companhia de Polvora, á rua do Commercio n. 6.

Norddeutscher Lloyd
O vapor allemão
Wartburg



Espera-se da Europa até o dia 25 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Para carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

LEILOES

Leilão

Da casa da travessa de João de Barros n. 8ª penhorada a Epiphanio da Silva Magalhães.

Da dita n. 2 B em Dous Irmãos, penhorada a André Vital Alves.

O terreno em que existio a casa n. 75 da rua do Coronel Suassuna, penhora o a Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres.

A casa da rua Imperial ne 254 A, penhorada a Florinda Maria de Jesus.

A dita da travessa do Lourenço n. 6, penhorada a Honorata Josepha do Espirito-Santo.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Bom Jesus n. 45

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda

Em continuação

Uma armação e balcão do estabelecimento da rua do Visconde de Inhauma n. 75, penhorados a Castanha Domingos & C.

Um fileiro, 4 cadeiras e 1 mesa existentes no largo de S. Pedro n. 1, penhorados a Luiz Francisco das Chagas.

Duas armações, sendo 1 envernisada e a outra ingleza, 1 relogio e 1 candieiro, existentes á rua Duque de Caxias n. 25, penhorados a F. de Paula Mafra.

Um cofre de ferro que se acha á rua de Pedro Affonso n. 34, penhorado a Arthur Balbino dos Santos.

A armação de amarello e 2 fileiros, existentes a rua do Imperador n. 12 A, penhorados a Walfrido & Duarte.

Dez taboas de amarello e 1 sofá, existentes a rua da Conceição n. 6, penhorados a João Ferreira de Oliveira.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 casa terrea n. 6 B, sita á 2ª travessa do Villaça, pertencente a executada Maria Penciana da Conceição.

Uma dita n. 19 a rua de Domingos José Martins, pertencente ao executado Francisco José dos Passos Guimarães.

Uma dita n. 4 á rua da Gamelleira, freguezia de S. José, pertencente ao executado Manoel Coelho da Silva.

Sexta-feira, 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda, levará a leilão as casas acima mencionadas, penhoradas por execução da Fazenda do Estado, as quaes serão vendidas a quem maior lance offerecer, podendo desde já serem examinadas.

Agente Oliveira
Leilão

Da armação e balcão, existentes no estabelecimento n. 56 á rua do Visconde Inhauma, pertencentes aos executados Farias & C.

Um terreno onde foi edificada a casa n. 16 na Estrada de Apipucos, freguezia do Poço, pertencente ao executado Pedro de tal.

Sexta-feira, 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda, venderá em leilão a quem mais der, a armação e terreno acima mencionados, podendo desde já serem examinados.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 grande e importante cofre inglez prova de fogo, do fabricante Milners, 1 secretaria e 1 carteira de amarello, existentes no escriptorio sito á rua da Cruz n. 7.

Sabbado, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Cruz n. 7, (Recife)

O agente Oliveira, autorisado, venderá em leilão, ao correr do martello, o importante cofre, secretaria e carteira, acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 1 metro e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Vaccas mistiças, de tourino e inglez novos, vende-se em Afogados, rua Direita n. 2.

— Vende-se um bom terreno com 457 palmos de frente e 200 de fundo, confronte a fabrica de tecidos da Torre. Tambem se retalha. A' tratar no pateo da Penha n. 25, carvoaria.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

— Precisa-se de um copeiro, e de uma engommadeira para roupa de senhora, a tratar no caes do Capiberabe n. 30, ou em Olinda na praça da Abolição n. 1, defronte da estatua

Esplendida moradia

TRASPASSA-SE

As chaves da magnifica casa com muitos e optimos aposentos no pavimento terreo e 1º andar, proprios para numerosa familia de tratamento, rodeada de jardim arborisado e com repuxo, com frente para as ruas Riachuelo e Sete de Setembro, (Boa-Vista), cosinha externa de zulejo, compartimento de ferro fechado para gallinhas, chalet dependente com grande banheiro, salas e quartos para criados, etc., á tratar no armazem da rua da Madre de Deus n. 22, Recife.

Armação ingleza

Vende-se duas novas, á rua 1º de Março n. 15, loja.

ILEGÍVEL

CHAPELARIA EIFFEL

E' este o titulo de um novo estabelecimento de chapéos e mais artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio, que acaba de abrir-se á rua Barão da Victoria n. 16, antiga rua Nova, onde as Exmas. familias e ao respeitavel publico será proporcionado as mais sinceras e affaveis maneiras a par de outros predicados convidativos proprios de uma estréa franca e desinteressada.

Todos que se dignarem experimentar terão ensejo de ver realizada esta asserção, pelo que desde já antecipa seu sincero reconhecimento a

Chapelaria Eiffel
Rua Nova n. 16
JOSÉ LUIZ FERREIRA

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Que se extrahirá a 19 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca

Aluga-se

A' rua D. Maria Cesar n. 37, um 1º andar e sotão, com grandes commodos : á ver as chaves á rua Domingos José Martins n. 50.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem :
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Vaccas crioulas

Vende-se 3 vaccas crioulas, paridas de novo, 2 novilcas tourinas e 1 boi especial para carroça : para ver e tratar, no sitio em frente a capella de Belém

Compra se

Quem tiver uma cadeira de braços (palanquim) mesmo usada, que queira vender, dirija-se á rua das Flores n. 17.

Vende-se

Vaccas, novilha e bezerros, tourinos e creoulas, bem como um bom cavallo, em João de Barros n. 6 C, estação do Espinheiro.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO Nº

Ama

Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Traspasse de armazem

Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Olinda

Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na praça Tiradentes n. 2.

Aproveitem !!

Uma pessoa que retira-se para fóra, vende uma mobilia entalhada, de páo carga, 1 cama franceza, moderna, 1 toillett, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 5 cadeiras de junco, 1 guarda louça, quadros, jarros, lanternas, candieiros de kerosene e louças : á um só comprador, ou de per si cada peça, na rua das Nymphas n. 14 A.

✝

Maria da Penha de França Gouvêa

O desembargador Antonio Henrique de Almeida convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua presada sogra, D. Maria da Penha de França Gouvêa ; acto que terá logar no dia 17 do corrente, 1º anniverrario do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Bento da cidade de Olinda.

✝

Theresa de Mesquita Wanderley

Clementino de Mesquita Wanderley, sua mãi, irmãos, tios e sobrinhos, agradecendo a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua sempre lembrada esposa, nora, cunhada, sobrinha e tia, Theresa de Mesquita Wanderley, de novo os convidam para assistirem ás missas que por alma da mesma finada serão celebradas quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Santo Antonio e de Afogados.

✝

MARIA DO CARMO ALVES DIAS

Adelaide A. Alves Barbosa e seus filhos e Manoel José Rodrigues, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Gravatá, de sua irmã e tia, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do 7º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, ficando summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

✝

Anna Mendonça da Silva Rego

Jolio de Mendonça convida ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que manda celebrar na matriz da cidade de Serinhãem, ás 9 horas da manhã de 19 do corrente mez, trigesimo dia do fallecimento de sua irmã Anna Mendonça da Silva Rego, e desde já agradece aos que comparecerem.

Maria de Jesus Pontes Leal

Fernando Leal, sua mãi Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal, Irinêo Francisco de Pontes, seus filhos José Nicomedes de Pontes Sobrinho, João Guilherme de Pontes, Caetano Guilherme de Pontes, Tirco de Pontes, Pedro de Pontes, Guilhermina de Pontes, Joanna de Pontes, Ignez de Pontes e Irine de Pontes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua extremosa esposa, nóra, filha e irmã, Maria de Jesus Pontes Leal, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, 7º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Guilherme Meier, Rodolpho Meier e Antonieta Meier, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por alma de sua presada mãi, D. Maria Modesta Bourgard Meier, agradecendo antecipadamente.

✝

Senhorinha Villela de Gusmão Lobo

Segundo anniversario

A. G. de Gusmão Lobo e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, ás 7 1|2 horas do dia 18 do corrente, no convento do Carmo, pelo descanço eterno de sua esposa e mãi, Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, e antecipam-se penhorados aquellas pessoas que se dignarem acceder a este seu convite.

✝

Alexandrina Guilhermina dos Prazeres

Julia do Carmo Fernandes da Silva, Maria do Carmo Fernandes da Silva e Manoel Joaquim Fernandes da Silva, agradecem do intimo d'alma aos seus amigos que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida tia, Alexandrina Guilhermina dos Prazeres, e de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma mandam resar na igreja de S. Gonçalo, no dia 19 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, 7º do seu passamento e desde já se confessam summamente gratos

✝

Coronel Francisco Faustino de Britto

Hisbello Barbosa da Silva, Etelminio de Almeida Bastos, Arthur de Siqueira Cavalcante e João Pereira de Araujo Filho, mandam resar uma missa por alma de seu amigo o coronel Francisco Faustino de Britto, na capella do povoado de S. José da Extrema (Demarcação) no dia 18 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 horas da manhã, e para esse acto convidam seus amigos.

✝

Antonio Francisco da Costa

Maria Carolina da Costa Santos e seus filhos, Manoel Luiz de Souza Santos, Alfredo Hilario dos Santos e Jose Epiphanio dos Santos, possuidos do mais intimo pezar pelo inesperado fallecimento de seu prezado pae, avô e amigo, ANTONIO FRANCISCO DA COSTA, agradecem penhoradissimos ás pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o cadaver do mesmo e de novo convidam a todos os seus amigos e aos do finado á assistirem as missas do 7.º dia, que mandam celebrar no sabbado, 19 do corrente, pelas 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, antecipando-se agradecidos.

✝

Rufino José de Sant'Anna

1º anniversario

Davino Francisco Gentil e Theresa de Jesus Gentil, irmão e sobrinha, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, missa pelo 1º anniversario do fallecimento de seu irmão e tio, Rufino José de Sant'Anna, agradecendo a todos os amigos e companheiros que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil
SETE MEDALHAS DE OURO

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. → O MESMO PHOSPHATADO
Paris, 22 e 19, Rue Drouot e Pharmacias

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral : CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado ; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

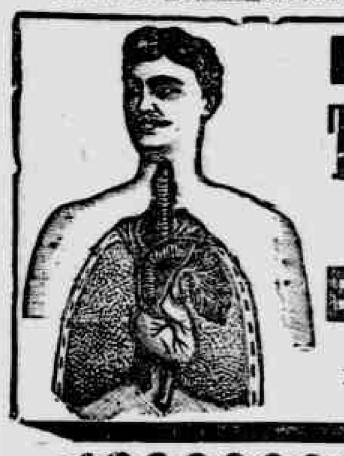
Indicações : HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS : Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO : COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ
é o melhor alimento para as crianças de tenra idade.
é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação.
é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar.
é o unico alimento recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY. Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha se no BRAZIL, em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Gen.



DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas **Capsulas** de
EUCALYPTINA LEBRUN

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS. } E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL :
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

NOVA MAMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1893

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral : P. LEPLANQUAIS
56, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO : Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhâu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em **EMULSÃO**
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, Paris, E NAS PHARMACIAS.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Bolsa perdida

Dar-se 100$000 de gratificação a quem achou uma pequena bolsa contendo diversos objectos de ouro e um mólho de chaves.

Faz-se somente questão pela entrega da chaves, á tratar na cocheira do Recife, a rua da Guia.

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados, com padaria e refinação, todo na mesma casa, em um logar perto desta cidade, ponto de estrada de ferro, garantindo-se a continuação do aluguel do predio ao comprador.

Estabelecimento que tem optima freguezia.

A causa da venda se dirá verbalmente ao comprador.

A pessoa que pretender dirija-se nesta cidade á travessa da Madre de Deus n. 21, armazem de estiva e no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha de trigo, que achará com quem tratar

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro no becco do Padre n. 28, hotel.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO : Cia de Drogas & Productos Chimicos.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Cosinheira

Precisa se de uma no largo do Paraiso n. 14.

Carvão

Vende-se na pastellaria Suisse, Rua Larga do Rosario n. 40

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro : um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS :
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

Vende-se

Vaccas da terra, paridas de novo, e touros, á tratar no becco do Espinheiro n. 5, das 8 horas da noite.

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Feitores

Precisa se de dous homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

INSTRUMENTOS E MUSICAS

NOVO SORTIMENTO
Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estojos, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos. Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

A NOTRE DAME DE PARIS

Mme. Koblet de volta sua viagem previne a suas freguezas e ao respeitavel publico que tem sempre um bonito sortimento de fazendas e enfeitos de novidades, assim como continua com seu atelier de costura dirigido por Melle. Adrienne, perita contramesura da famada Casa Kromneley de Paris.

Fazem-se vestidos em 24 horas.

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Cigarros Hygienicos

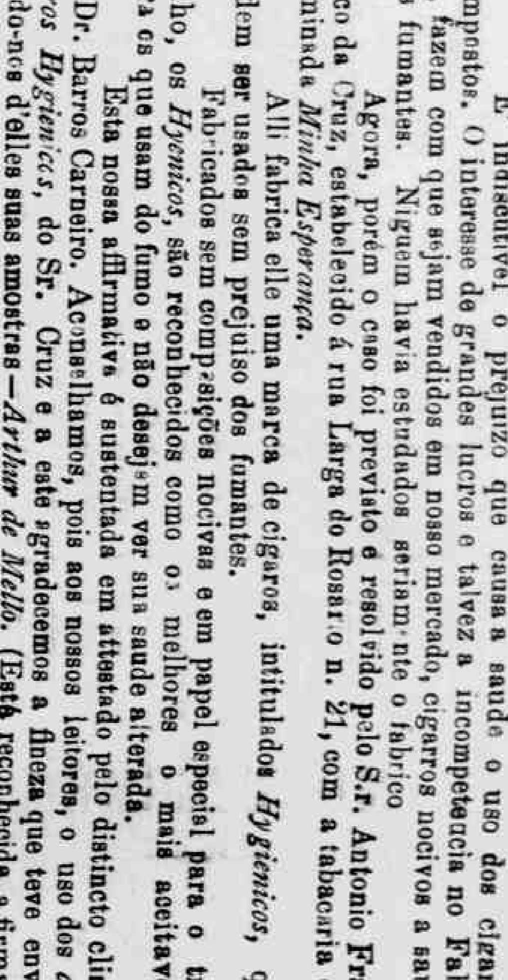
E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigaros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygenicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigaros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).



LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK
Livre e Explosão, Fumasa e Máo Cheiro A' vendo em todoça e armazens de seccs molhado

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

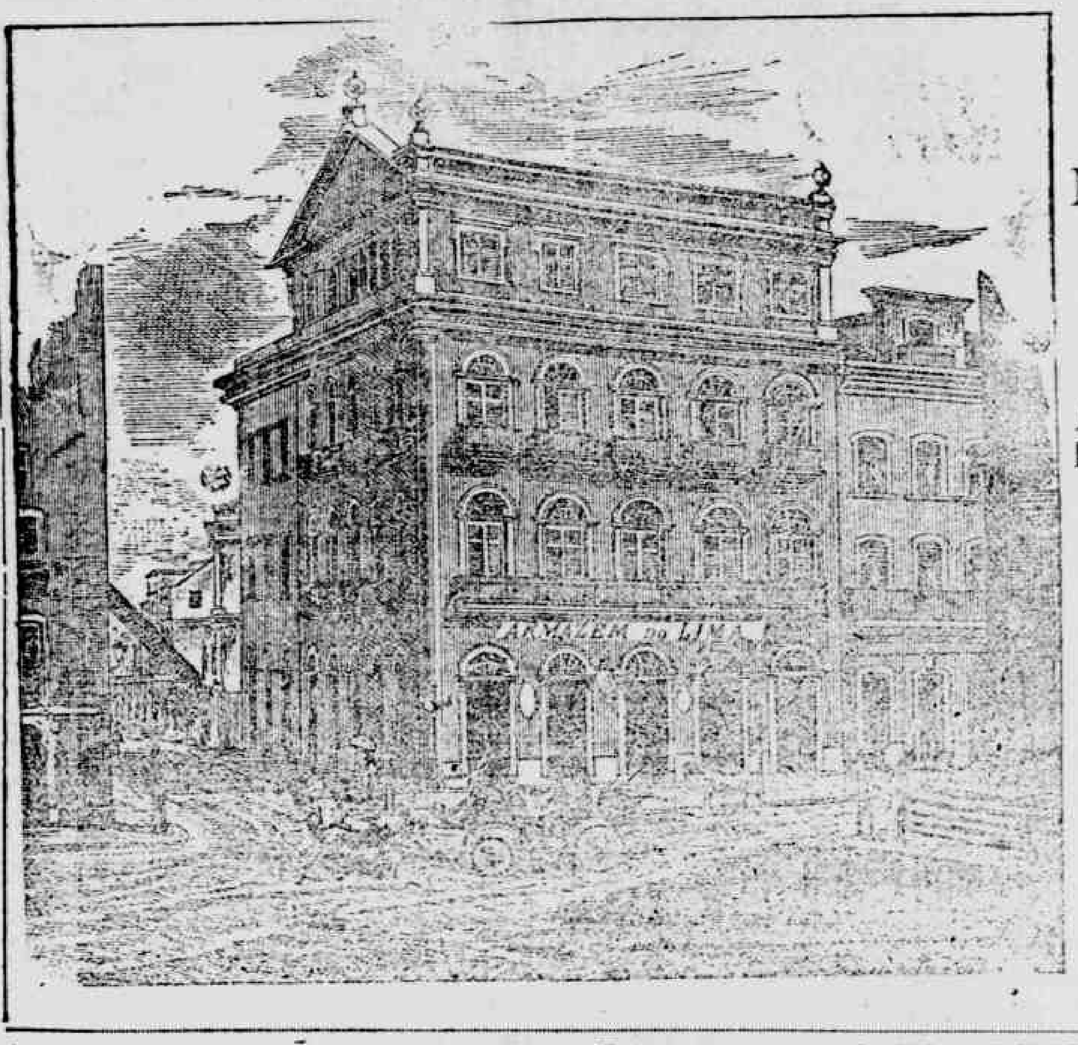
Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadesdas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28



DOURO VIRGEM

Nova remessa do especial Vinho da
QUINTA DO PORPINTO

Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.
Tamaras do Egypto, Superior queijo

SUISSO

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.
DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1873 e Nacional de 1880, etc., etc."
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

IMITAÇÃO DE JESUS CHRISTO

E

Formulario de Orações

Um volume portatil nitidamente impresso e encadernado em Paris, dourado. com finas estampas

PREÇO 5$000

DAR-SE-HA UM EXEMPLAR GRATIS A QUEM PAGAR DEZ

Está no prelo e será exposto em breve á venda o piedoso e edificante livro, approvado por diversos Prelados brazileiros; duas distinctas obras em um só volume, a 1.ª traducção anonyma, unica brazileira, do afamado livro da Imitação com reflexões peculiares a cada capitulo pelo insigne e nunca assás louvado mestre da vida espiritual—Bourdaloue, enriquecida de muitus referencias ás sagradas Escripturas e muitas outras obras, assim como de innumeras notas explicativas e de quatro magnificas taboas auxiliares: a 2.ª um abreviado de Parochiano Romano com quatro differentes methodos de ouvir a missa e entre estes um formado do proprio texto da Imitação, contendo ainda tudo que é indispensavel ás praticas da religião, como orações para antes da confissão, exame de consciencia, orações para antes e depois da communhão, explicação sobre as indulgencias e muitissimas orações indulgenciadas, orações para benção do Santissimo Sacramento e para as exposições diurnas e nocturnas, orações para a Sociedade de S. Vicente de Paulo e o do Apostolado da oração etc., cerimonias para ajudar a missa e duas preciosas taboas das festas moveis, dos jejuns e da abstinencia.

A venda nas principaes livrarias

Editores — MATTOS CAMINHA & C.

44—Rua do Marquez de Olinda—44
RECIFE

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robason e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das taxas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODS para agua.
BOMBAS de motor continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a venta e dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.
Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.
RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 9

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

V

O INTERROGATORIO

(Continuação)

A *Borgonha*, a bordo da qual eu tomara passagem, largava no outro dia. A noticia da morte terrivel do Sr. de Amfreville, fez me voltar á toda pressa.

A curta hesitação que tivera Sorandal antes de pronunciar estas palavras: *voltei á casa* não havia escapado ao olho penetrante do Sr. Curtelin.

O magistrado comprehendeu que era chegado o momento de redobrar de attenção.

— Foi no Havre, portanto, que o senhor soube do assassino do Sr. de Amfreville?

— Sem duvida. Não quer acreditar que eu fosse ao Havre? Cá está a prova; guardei-a casualmente no bolso: é o numero do carro que me levou á estação de S. Lazaro. As minhas malas ficaram no Havre, no Real Hotel, onde tambem deixei meu nome.

— Perfeitamente. Isso pouco importa. Afinal, partio para o Havre na manhã de 10, não é assim?

— E' verdade.

— O assassinato foi commettido na noite de 9 para 10. Como empregou o tempo durante essa noite?

— Parece-me que as explicações que acabei de dar são claras e completas. Interrogue, se quizer, os Srs. Riberprey e Galbrun, com quem passei a noite.

— Esteja certo de que não me esquecerei. Mas deixou-os ás dez horas e me a...

— Como disse.

— Bem... Voltou á sua casa, na rua Chaptal n. 42.

Nesse momento a perturbação de Sorandal tornou-se bem visivel; fez um esforço, dominou-se, e respondeu:

— Sim...

— Directamente?

Como se lhe faltasse a voz, Sorandal não respondeu senão com um gesto affirmativo.

— Comprehende, disse o Sr. Curtelin com fingida negligencia, qual a importancia de todas estas questões. Quando ficar bem provado que lhe faltou tempo para ir, na noite de 9 para 10 á Pierrefite, desapparecerão as suspeitas que ha contra o senhor.

Sorandal teve um gesto vago e pareceu-lhe impossivel resistir por mais tempo ao olhar do magistrado; baixou os olhos ao chão.

O Sr. Curtelin reflectio um momento e disse:

— Basta por hoje. Não o quero fatigar com um longo interrogatorio. O que é preciso agora é verificar a exactidão das suas declarações. Onde moram os seus amigos?

— O Sr. Riberprey mora na rua de S. Jorge n. 8 e o Sr. Galbrun, na rua Gérando, 19, disse Sorandal em voz baixa e sem levantar os olhos.

O escrivão tomou nota dos nomes e das residencias.

O Sr. Curtelin calcou o botão electrico. Appareceram os dous guardas.

— Conduzam aqui o senhor...

E dirigindo-se a Sorandal:

— Sou obrigado a conserval-o ainda á minha disposição... Sinto, mas espero que dentro em pouco, amanhã, hoje mesmo, quem sabe? terá a liberdade...

Sorandal não respondeu; não parecia o mesmo homem que pouco antes entrara de cabeça alta no gabinete do juiz.

Ergueu-se silenciosamente e, acompanhado pelos guardas, seguio devagar.

O S. Curtelin estava perplexo.

— E' extraordinario! pensava. Esse homem afigurava se-me um rapaz intelligente, habil, tendo combinado escrupulosamente a sua defeza, e eil-o que se entrega!...

O escrivão impassivel, de penna atraz da orelha, esperava.

De repente, surge a cara do inspector Flick.

— Dá licença, Sr. juiz?

— Ah! é você! exclamou o Sr. Curtelin, acordando bruscamente das suas reflexões. Então?

— Está ahi a porteira da rua Chaptal. Manda entrar?

— Pois não! Que entre!...

VI

É VERDADE OU NÃO

A robusta senhora, guarda do immovel n. 42 da rua Chaptal, a um gesto de Flick, entrou no gabinete do juiz.

Entrada pouco triumphal. A digna porteira era dessas pessoas a quem, não obstante a brancura relativa da sua consciencia, o apparelho da justiça produz um mal-estar inexprimivel.

Bruscamente arrancada á sua tranquillidade, conduzida por Flick, durante todo o trajecto, repetira mil vezes esta pergunta ao inspector:

— Mas que querem de mim?

— Não sei, respondêra Flick. Havemos de ver.

Em presença do juiz, a boa mulher não pôde occultar um tremorzinho.

A's perguntas do uso, ella respondeu, com voz mal segura, chamar-se Hortencia Chadepeaux, ter 50 annos, ser mãi de um joven alumno do conservatorio e não ter nada a se criminar.

— A senhora está diante da justiça, fallou o Sr. Curtelin, fixando nella os olhinhos penetrantes; como sabe, qualquer linguagem mentirosa é severamente punida... Jura dizer a verdade, toda a verdade?

— Sim, senhor, mas...

— Diga: —« Juro ».

— Juro, mas não sei nada, murmurou a Sra. Chadopeaux.

O juiz fez signal ao escrivão.

— Na casa de que a senhora é porteira mora ou morou um Sr. de Sorandal?

— Elle já não está ahi, como disse ante-hontem aqui ao senhor — indicava Flick, que assistia silenciosamente á scena. — O Sr. de Sorandal partio para a America; seus moveis foram vendidos, o aposento que elle occupava está alugado, por signal que os novos inquilinos mudam-se amanhã...

— Ah!... Mas vejamos: acaba de dizer que o Sr. de Sorandal vendeu seus moveis?

— Sim, senhor; levaram-os ao hotel Bronot para serem vendidos...

— Quando os vieram buscar? Lembre-se bem...

— Oh! não ha muito tempo!... Traz ante-hontem...

— Por conseguinte, no dia 9?

— No dia 9?... Sim, tem razão, no dia 9.

— Vespera do dia em que partio o Sr. de Sorandal?

— Exactamente, porque elle partio ante-hontem.

— No dia 10: é isso... E as pessoas que foram buscar os moveis nada deixaram no aposento?

— Perdão; deixaram as malas que o Sr. de Sorandal veio buscar no dia seguinte.

O Sr. Curtelin estremeceu; a suspeita que rebentara em seu espirito á hesitação de Sorandal ao pronunciar as palavras: « Voltei á casa », transformava-se em certeza.

— De modo, tornou elle, accentuando bem as palavras, que o Sr. de Sorandal não dormio no n. 42 da rua Chaptal, na noite de 9 para 10?

Por mais nervosa que estivesse a Sra. Chadepeaux, a lembrança do magistrado fel-a sorrir.

— Certamente. Onde havia elle de dormir? Acabo de dizer que levaram tudo, até as armações... Ficaram apenas duas malas a um canto.

— Mas, insistio o Sr. Curtelin, póde-se muito bem passar uma noite sem cama; o Sr. de Sorandal não se deitaria em algum sofá ou mesmo nas malas?

— Não, não, que fazia um frio de gelar! Não! A verdade é que elle passou a noite n'um hotel.

— Sra. Chadepeaux, disse o juiz com uma voz severa, preste bem attenção ao que está dizendo: olhe que as suas palavras têm uma gravidade enorme. Affirma que o Sr. de Sorandal passou fóra do n. 42 da rua Chaptal a noite de 9 para 10 de Dezembro?

— Affirmo, sim, senhor.

— Mas não entraria sem que a senhora visse?

— Por onde? Faço plantão a noite inteira e vejo todos os que passam diante de mim... Não é possivel. O Sr. de Sorandal entregou-me as chaves do aposento e eu guardei-as no bolso... No dia seguinte, ás 9 horas, quando veio buscar as malas, foi que lh'as restitui.

— E' bastante, disse o juiz, depois de ter reflectido um momento; vai-se ler o seu depoimento, que a senhora ha de assignar... Se houver necessidade, mandar-lhe-hei chamar.

— Como! exclamou a Sra. Chadepeaux; era só isso?

— Por emquanto, só...

— Quasi que não valia a pena...

— Acha que sim? fez o magistrado com um sorriso ironico.

A porteira ouvio a leitura do depoimento, assignou o grosseiramente, satisfeita por ter-se sahido bem da *cousa*, mas furiosa por haver se incommodado *inutilmente*.

Em poucas palavras o Sr. Curtelin expoz a situação ao inspector Flick.

Era visivel a perturbação de Sorandal, ao dizer que voltara á casa na noite de 9, e agora a porteira affirmava de modo categorico que elle não dormira nos seus aposentos na noite de 9 para 10 de Dezembro.

— Está vendo? concluio o juiz, é claro como agua...

Mas Flick coçava a orelha meditativamente.

(Continua).

Typographia do *Diario*